Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 82

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 12 DE ABRIL DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 11.

Não houve hoje sessão no Senado por falta de numero.

Rio, 11.

Na Camara dos deputados houve sessão hoje; nada, porém, tendo occorrido de importante.

Rio, 11.

Amanhã, com a assistencia das principaes auctoridades, será solemnemente collocada na praça da Gloria a pedra fundamental do monumento consagrado á memoria do visconde do Rio Branco.

Rio, 11.

A policia, com a maior actividade, continúa a proseguir na investigação dos hediondos crimes praticados pelo negociante Antonio Lopes Ferraz, que não foi encontrado ainda.

Presume-se que se tenha evadido para o Estado de Minas Geraes.

Rio, 11.

Foi muito concorrido o enterro do capitão-tenente Amorim Rangel, hontem aqui fallecido.

Rio, 11.

O governo recusou a offerta da Bolivia para subscrever 100.000 £ para a empreza de arrendamento do Acre.

Contra semelhante arrendamento, indecente e lesivo aos interesses do Brasil, a imprensa combate energicamente.

EXTERIOR

Bruxellas, 11.

Reina grande agitação entre os socialistas por causa da questão do suffragio universal.

Já deu hontem logar a um conflicto entre a policia e o povo.

Londres, 11.

Os jornaes dão a noticia de que os chefes *boers*, reunidos em Kleksdorf, acceitaram a proposta de paz, que fôra apresentada por Lord Kitchener.

Os jornaes officiosos, entretanto, desmentem semelhante noticia.

Londres, 11.

O *War Office* recebeu um telegramma em que Lord Kitchener communica haver o general Hamilton combatido um contingente *boer*, ao norte da republica do Orange.

Roma, 11.

Está resolvida a partida da esquadra para o porto de Pola, na Austria-Hungria.

Vienna, 11.

Falleceu John Whitehead, inventor dos torpedos.

Madrid, 11.

Cahiu um fortissimo temporal em Toledo, tendo havido uma grande inundação.

New-York, 11.

Chegou o aeronauta brasileiro Santos Dumont, sendo muito bem recebido.

Conversando com os reporters, que o intervistaram, disse que New-York terá no futuro um porto especial para navios aereos.

Santiago, 11.

Consta que San Fuentes, ministro das finanças, achando-se enfermo, renunciará o cargo.

Santiago, 11.

O ministro Carlos Concha Subercasseaux partiu para a Republica Argentina, como fôra noticiado.

Ha supposições de conclusão proxima de um accôrdo entre o Chile e a Argentina, pois que aquelle alto funccionario leva proposta no sentido de ambas estas nações reduzirem os respectivos armamentos.

Montevidéo, 11.

O deputado Pereda apresentou á Camara um projecto de divorcio.

Cordoba, 11.

O bispo, monsenhor Toro, acha-se em estado gravissimo.

AS NOVAS APOLICES

Já estava escripto o nosso artigo de hontem, quando lemos, o que na edicção do dia anterior publicou *A Provincia*, na sua columna editorial; por esse motivo não o tomamos em consideração, o que fazemos agora.

Se não fosse o intuito de salientar o extremo partidarismo do contemporaneo, que, no entretanto, não cessa de alardear que não tem; se não fosse o desejo de ver o contemporaneo, que se diz imparcial, cumprir a nobre missão da imprensa, que não pode guiar-se por paixões, applicando a sua perspicacia em auxiliar a administração publica com os seus concelhos, indicando as medidas que resolvem a crise temerosa porque possa este Estado, berço de todos nós; é muito provavel que não deixemos o menor apreço ao seu alludido artigo.

Os conceitos injustos e por demais offensivos ao credito do Estado; o juizo inqualificavel que externa do exm. sr. governador, vice-governador, chefe de policia e os membros do Congresso do Estado, fazendo acreditar-se que elles estão pagos dos seus subsidios e vencimentos, quando o funccionalismo publico está em atrazo de cinco mezes; justificaria perfeitamente o nosso procedimento.

Explore *A Provincia* os seus odios contra o governo do Estado e contra todos aquelles que tem posição saliente no partido que apoia a sua administração, vase a sua *bilis* contra o illustre chefe desse partido, que a despeito dos seus conceitos é um brasileiro notavel, que occupa no paiz uma posição brilhante, sendo merecidamente respeitado e estimado, mas por amôr de Deus, quando se tratar de fome, peste, como denomina o governo do digno pernambucano que o representa e do credito do nosso Estado, considere terreno neutro e consulte o patriotismo mais vulgar para guiar os seus passos.

Se o Estado está sob a pressão da fome e da peste, se esta calamidade o opprime, não é licito os seus filhos, dignos desse nome vangloriar-se com tão tremenda situação, só porque a administração publica lucta com difficuldades para cumprir os seus nobres deveres.

Menos ainda se admitte, que, em occasião tão critica, quem não queira perder esses foros, em linguagem descomedida, ataque o credito do Estado com o intuito de cercear os recursos que elle pretende obter com uma operação que tem em vista, afim de occorrer as necessidades publicas.

Acredite *A Provincia*; aqui, a sua campanha de descredito, unicamente produsirá impressão nos ignorantes e nos timidos, que só acham os seus capitaes em segurança, quando depositados na Caixa Economica, serão esses as victimas dessa guerra impatriotica pelos prejuizos que soffreram, não applicando os seus saldos e as suas economias nesses titulos, incontestavelmente com premio e vantagens muito superiores e perfeitamente garantidos.

Além destes, serão prejudicados tambem os tomadores dos titulos que tiverem necessidades de reduzil-os sem demora, a numerario, arredados os concurrentes que maior interesse tinham em possuil-os, limitando-se a concurrencia aos especuladores e agiotas que se aproveitarão da occasião para exercer a sua usura.

Quando nos referimos ao emprestimo directo, no topico que mereceu a honra de transcripção e o consideramos inviavel pelas condições da nossa praça, victima da crise que assoberba o paiz inteiro, opinando para o indirecto, tivemos em vista aquelles concurrentes que a campanha do contemporaneo pode amedrontar, pondo-os a margem.

Isto que era intuitivo explica perfeitamente o nosso pensamento e exclue a contradicção que se quiz notar.

Se a nossa praça estivesse folgada; se não houvessem se retirado do mercado os dous bancos nacionaes, que sempre contaram com recursos abundantes, pela confiança que mereciam, estamos certos, muito provavel seria que o emprestimo tão malsinado, fosse feito directamente, taes as vantagens que elle offerece aos tomadores.

Logo que o articulista fizer o calculo, tendo em vista o typo das apolices, os premios, a amortisação e os seus juros, se convencerá dessa verdade e encontrará no fim dos 12 annos, prazo final do resgate, um lucro para o emprestador de quantia avultada.

A cotação que ellas possam ter não destruirá esse conceito, nem deporá contra o credito do Estado, significará apenas a desvalorisação em que estão todos os titulos e as propriedades quer urbanas, quer rusticas, o que sempre acontece quando o dinheiro está caro pela sua deficiencia, como actualmente se verifica.

Não terminaremos sem lavrar um protesto contra a fome que *A Provincia* descobrio entre nós.

Miseria ha, e existe em todo o Brasil, devido á politica financeira do sr. dr. Joaquim Murtinho, que só tem merecido elogios do contemporaneo.

Fome só por figura de rhetorica pode ser inventada, para armar o efeito, obedecendo á orientação do artigo que temos assim respondido.

VENCIMENTOS MILITARES

(Do *Jornal do Brasil*)

Sobre este momentoso assumpto recebemos as seguintes linhas:

«A verdade, irmã inconha da justiça, tem, como esta, uma força impetuosa e irresistivel. De continuo, a mentira e a iniquidade, suas émulas eternas, tentam empanar-lhes o brilho proprio e irradiante, ostentando entre applausos fementidos ou inconscientes as suas roupagens deslumbrantes, de confecção custosa, engenhosamente tecidas de fios apanhados nos campos da vaidade, da ambição e dos preconceitos, e desta arte, preparados para os teares do luxo criminoso.

Nunca, porém, conseguirá o vicio sobrepujar á virtude.

Da força constante da verdade, em combinação intima e continua com a da justiça, nasce, incessantemente, a grande resultante—o Direito—, cuja noção actúa clara e positivamente na consciencia dos homens e fal-os repellir dos corações os sentimentos deshonestos ahi gerados interiormente pelas paixões inconfessaveis.

Na certeza da infallibilidade deste phenomeno é que se robustece a coragem daquelles que se fazem dignos da justa consideração da sociedade a que pertencem; e, se nos seculos anteriores, muitos esforços eram necessarios para a desmoralisação de um privilegio de ordem qualquer, desde 1789 esse trabalho tem variado na razão inversa do progresso humano, cuja marcha é cada dia accelerada por novas forças que se lhe applicam.

Depois que o sr. tenente-coronel dr. Thomaz Cavalcante, illustre representante do Ceará no Congresso Nacional, pronunciou, a 16 de dezembro ultimo, na Camara dos Deputados, o discurso que recentemente fez transcrever em uma folha, a proposito dos vencimentos das classes armadas, differentes escriptores militares, como que tendo tomado a peito patentear á Nação certas anomalias praticadas na remuneração dos serviços dos officiaes da gloriosa armada e do exercito da Republica, têm secundado áquelle deputado, discutindo, com verdadeiro criterio, essa pratica incomprehensivel que já provaram—a sociedade—ser iniqua e odiosa e por conseguinte perigosa.

Um dos escriptores alludidos, o illustre sr. Camaratuba, que inegavelmente é um argumentador irrespondivel, tal a logica com que expende os seus judiciosos conceitos, tendo encarado essa questão sob todos os pontos de vista abordaveis, mostrou, com a maior clareza, que, com relação ás gratificações *pro-labore*, os officiaes arregimentados do exercito têm soffrido uma injustiça tão insupportavel quanto é certo que os seus trabalhos, as suas responsabilidades e as sua despezas de representação nem mesmo se podem comparar com os dos seus camaradas dos corpos especiaes ou d'aquelles que servem em commissões no exercito, os quaes, entretanto, ainda percebem gratificações muito inferiores áquellas que são pagas aos seus collegas da marinha.

Esses absurdos que redundam em verdadeiros privilegios, em absoluto incompativeis com a Constituição de 24 de fevereiro, tambem têm sido sufficientemente criticados pelo capitão dr. Liberato Bittencourt, o qual, patenteando as agruras dos serviços da cazerna, mostrou as doçuras dos serviços especiaes da vida militar dos officiaes brasileiros.

Entretanto, a despeito da esperança que trouxe aos officiaes tarimbeiros ou aos sargentões (segundo a denominação que lhes deu na Camara dos Deputados um illustre camarada de corpo especial), o illustre sr. «Camaratuba», que no seu artigo de 12 de janeiro ultimo noticiou por um jornal que o exm. sr. marechal ministro da guerra cuidava de vir em auxilio dos seus direitos tão malbaratados, até hoje nada tem succedido officialmente que possa confirmar aquella grata noticia; sendo aliás já corrente que o sr. marechal Mallet tem resolvido pôr de parte essa questão de vencimentos militares, por já ter ouvido a seu respeito a opinião do sr. ministro da fazenda, em virtude das idéas de certos officiaes que não se conformam em terem de attenuar as difficuldades da vida dos seus collegas injustiçados, dividindo com elles, como é patriotico e honesto, aquillo que puderam arranjar para lhes proporcionar o bem-estar que têm desfructado.

Não ha, comtudo, razão para se pensar differentemente dos srs. Camaratuba e Liberato sobre o amor que julgam votar o sr. marechal Mallet á classe cujos destinos ora dirige e, por conseguinte, é de esperar-se que antes de s. exc. deixar a pasta da guerra, tenha, pelo menos, nivelado os direitos dos officiaes do exercito; todavia, s. exc. não se poderá molestar por se lhe pedir com insistencia a sua attenção para esta necessidade, de cuja satisfação depende principalmente a fraternidade sincera dos seus camaradas.

Ninguem pode escurecer que entre as differentes classes da sociedade os militares não gozam da sympathia e do amor que deveriam inspirar-lhes e, por tudo o que se escuta e se observa, deprehende-se que tal succede, não sómente em consequencia da despeitosa propaganda alimentada contra elles pelos depostos de 15 de novembro, mas, principalmente, por certos factos decorrentes das anomalias estygmatisadas pelo deputado cearense, pelos escriptores já alludidos e, por ultimo, pelo *ferino Yanimi*.

Por causa da injusta distribuição dos dinheiros que a Nação tem destinado aos pagamentos das suas forças armadas, tem acontecido que, emquanto a grande maioria dos officiaes do exercito vive a mourejar nos seus trabalhos quotidianos, só podendo comparecer aos actos publicos a que são obrigados, outros officiaes das diversas classes dessas forças apresentam-se em todas as partes e em todos os divertimentos, denunciando desta sorte, gozarem de uma vida desoccupada e rica. E, da exhibição de tanta ventura, que o publico vê e repara, resultam naturalmente o despeito do atribulado operario e a inveja do *burguez gozador* contra o exercito nacional que assim vae marchando *como o hollandez a pagar o mal que não fez*.

Felizmente, porém, já deve ir se convencendo o povo brasileiro de que o exercito propriamente dito não é merecedor da sua antipathia, e o prazer desta salutar convicção está gozando esta força, sinceramente patriotica, graças aos esforços altruisticos dos illustres militares acima nomeados, os quaes, com os valiosos serviços que lhe estão prestando, estão sendo a um tempo o orgão de manifestação do—Direito—essa grande força sociologica resultante de poderosos componentes, em cujo systema concorrem a verdade e a justiça ».

Rio, março de 1902.

EPAMINONDAS.

A HEGEMONIA DA CIVILISAÇÃO NO FUTURO

(*Do Correio da Manhã*)

Incontestavelmente, é na America latina que o historiador e o philosopho hão de procurar amanhã as raizes do espirito americano, cuja ecclusão já é facil assignalar nos horisontes da historia. O grande povo do Norte, não ha duvida, representa uma vasta e fecunda renovação daquella raça poderosa, que neste lado do Atlantico exhibiu logo, com admiração e sorpreza de todas as nações do mundo, as suas qualidades mais excellentes, as suas tendencias mais largas e as suas mais plenas energias. Mas, na Norte America, a orientação da nacionalidade e todo o modo de ser do vigoroso agrupamento humano que alli se formou e cresceu, foram inteiramente diversos de quanto se passou na America latina. Essa differença é preciso ir procurar, não sómente na indole da raça, como julgam muitos, mas sobretudo na situação politica e social das respectivas metropoles e nos processos distinctos de povoamento adoptados pela Inglaterra e pelas duas nações ibericas, nos seculos XVI e XVII. Nas bahias de Delaware e Chesapeake constituiram-se nucleos de trabalho, onde os primeiros emigrantes de Inglaterra vinham encontrar um refugio seguro para abrigarem as suas crenças e os seus direitos contra as violencias e as exacções, que na metropole andavam soffrendo. Senhores da nova terra, conscientes dos seus destinos, iam logo fazendo sentir á velha Patria que o seu desejo era não renuncial-a, emquanto ella se conciliasse com a nova existencia social e politica, que adquiriam nesta outra costa do Atlantico.

Como filhos que não renegam a sua paternidade e antes cuidam de dispensar as solicitudes e os sacrificios da tutela legitima, já aptos para os encargos e as responsabilidades da vida, aquelles homens foram, por si mesmos, se administrando, fazendo as suas leis e provendo em tudo as exigencias de sua nova condição social. Menos de vinte annos decorridos, depois que o primeiro inglez puzera pé em terra americana, já a assembléa da Virginia promulgava leis para a colonia, em 1620. E' justo assignalar que, por sua vez, a metropole teve a sabedoria de não se pôr em contraste com as tendencias da colonia: deu-lhe sempre o direito de administrar-se com a mais ampla autonomia. Chegou o momento, é certo, em que tinham de travar o conflicto; e isso era fatal, mesmo exaggerando as virtudes do systema inglez. Mas o encontro de annos, que se seguiu ao encontro de interesses, foi rapido e decisivo, não só porque os colonos tinham attingido á sua plena maioridade, preparados para o exercicio da soberania, como ainda porque a metropole reconheceu logo que seria inutil e iniquo insistir pela conservação do seu dominio. De modo que a nacionalidade alli constituiu-se, por assim dizer, espontaneamente: o mecanismo politico assentou sobre as bases que desde o primeiro dia, se foram consolidando na colonia. A Republica organisada não teve óbices a vencer: a vida social, a propria vida politica, alli continuaram a ser o que eram antes da independencia.

Tudo se passou diversamente na America latina. Tanto o Brasil para Portugal, como todas as vastas colonias hespanholas para a sua metropole, foram sempre consideradas como grandes fontes de riquezas, minas inexgottaveis de thesouros exploradas em proveito das côrtes. Os colonos vinham aqui fazer fortuna, trazendo a marca do despotismo de onde vinham, e, do mesmo modo que se faziam despotas pequenos quando podiam não se preoccupavam demais com a tyrannia dos vice-reis, nem com as espoliações e avarias clamorosas do fisco. Assim mesmo, no soffrimento, as colonias cresceram, e a consciencia de seu valor e de seus direitos começou logo a agital-as. Essa consciencia não se manifestou desde o principio fórte nas massas: os primeiros corações que se levantaram frementes, ficaram em minoria, incapazes de enfrentar com o poderio das metropoles. Então começou esse longo martyrio, que consagrou tantas gerações de patriotas e de heróes, dignos filhos do Novo Mundo. Então o que se trava em Nova Granada, e logo no Mexico, e depois no Prata, e por ultimo no Perú, essa longa série de sacrificios dolorosos, que só tiveram fim com a independencia.

Em toda a parte encontramos os signaes desse heroismo; e ao lado desse heroismo nunca deixou de se ostentar o espirito odiento da tyrannia feroz que se tentava manter.

Feita a emancipação, não se pense que os povos néo-latinos, como os do norte, aqui ficaram tranquillos e felizes, cuidando, pelo trabalho, de preparar a sua grandeza futura. O regimen da colonia tinha se apoderado do espirito geral, e, como um polvo immenso, esmagava a alma que se levantava. E eis ahi a herança tremenda que recebemos desse passado de dores, de miserias e de vicios. A combater esses vicios e essas miserias, o espirito americano continúa, entre nós outros, a lucta de morte. Por isso, a nossa vida é agitada, cheia de accidentes, de discordias civis, de sorpresas, de sacrificios, porque, o que é verdade, é que só com a independencia não fizemos a nossa redempção, mas temos de conseguil-a, de completal-a pela affirmação da nossa grande alma a avançar na larga rôta traçada á vida no seio da America. Portanto, estamos ainda profligando no continente a Europa d'aquelles tempos, o antigo regimen no que elle tinha de mais triste e de mais repellente. A alma americana, em contraste com esse regimen, prefere insurgir-se continuamente contra os males que elle nos transmittiu, a deixar de afagar com todo o carinho, com todos os extremos do seu amor e do seu delirio, os idéaes que nos inspira o céo, que nos inspira a terra, onde vem viver de um vigo novo e de um novo esplendor a corrente humana para aqui destacada.

Agora, diga-se, o que caracterisa o espirito de civilisação na America, é este contraste em que ella fica com o passado; é este sopro estranho e intenso que a alma humana aqui recebe da natureza, tanto como da historia, sopro que a estimula, que a energiza, que a edifica, e que a põe—erecta, viril e altiva—ante os povos que representam ainda no mundo, e, talvez, na crise final de sua existencia, a sociedade que a tormenta da Revolução não poude ainda destruir definitivamente para além do Atlantico.

Que é inevitavel a projecção desse contraste na politica do futuro, nem é preciso demonstrar. Que a Europa tem de liquidar comnosco estas contas que o passado nos deixou—eis ahi o que hade ser uma imposição inelutavel do destino. Imprevidencia e até inepcia seria não ficarmos prudentemente apercebidos do futuro, acastellados para a collisão em que se hade resolver o velho conflicto, que anda latente no espirito dos dois mundos.

Demais, nem é preciso saber descortinar longe na historia, para ver como a Europa começa a sentir que se vae deslocar o centro da supremacia politica no planeta. Como temos vindo, de resto, assim mesmo iremos avante, alterando-se as fórmas e as proporções, mas persistindo a natureza dos phenomenos sociologicos. As grandes potencias do velho continente já comprehenderam que a força material vae ser o ultimo refugio da sua existencia; e tambem comprehenderam que a propria força é que mata os imperios. A vida da Europa será impossivel sem que para ali refina a actividade de outros pontos da terra; e, portanto, sem expansão exterior, sem colonias, sem uma politica de convenios, avassaladora e absorvente, ella não subsistirá. Para semelhante politica é indispensavel um augmento continuo de exercitos e esquadras, não só com o fim de sustentar a disputa de preponderancia nos mares, mas ainda para manter predominios na terra. Semelhante situação, porém, é insustentavel. Obedecendo a essa logica, é que as nações decaem e morrem, pelo esgotamento ou pelas conflagrações. Esse processo estranho da paz armada é o signal da grande crise, do mal de morte que fére fundo a Europa.

Além disso, as complicações internas são o embaraço mais formidavel com que enfrentavam quasi todos os povos do velho mundo. E' curioso que riam da nossa vida agitada, elles, os povos da Europa, chegados, póde-se dizer, a uma verdadeira solução de continuidade na sua evolução historica.

Sem revolução, ou, melhor talvez, sem revoluções profundas, a Europa social e politica quiçá não vença este seculo, tão dolorosamente inaugurado pela mais orgulhosa nação do mundo. A logica evolutiva ali está perturbada: corrigil-a só é possivel por grandes, por immensos abalos. Sim, porque se os exercitos são insufficientes para assegurar a paz internacional e para subjugar os povos avassallados eternamente, as instituições, por sua vez, não satisfazem ou, antes, divorciam-se do espirito novo que insufla as almas do novo *élan* que agita as consciencias. Não ha uma só das grandes potencias da Europa que não lucte com embaraços mil vezes mais graves do que as nossas dissenções intestinas. Entre nós a agitação continua se explica: é o espirito de revolta incessantemente a enfrentar com os vicios do passado colonial, ironicamente resuscitados neste presente de provações.

E, como demonstração de que o nosso viver accidentado é uma prova da nossa poderosa intensidade vital, ahi apresentamos o sempre indefectivel triumpho, sereno e bello, do nosso idéal democratico, sob todas as emergencias da nossa vida politica. Mas na Europa? Não ha negar que lá é tambem o espirito novo que circula o planeta, incendendo as almas, e com a sociedade antiga, adstricta ás tradições, acha-se em conflicto tremendo, em vesperas, de uma solemne dirimição entre o passado e o presente. Entretanto, já os idéaes, que surgem, encontram-se face a face com as vastas, antigas e solidas organizações sociaes e politicas: é como se fosse uma nova consciencia, impávida e livre, a exalçar-se ante a autoridade secular; ao passo que na America latina é o espirito novo que, havendo triumphado nas proprias instituições, sente-se, no entanto, ainda affrontado dos males transmittidos; é como se fosse a consciencia já feita autoridade, a profligar de vez as resistencias da velha moral.

E' assim que a Europa, ao mesmo tempo que cuida de ordem interna, presentindo os signaes da tormenta, que vem—e ao mesmo tempo que precisa de manter a paz internacional a custa de sacrificios ingentes com preparativos de guerra—tem necessidade de dilatar no exterior a sua acção, em toda a parte onde ha proveitos a colher, que vão lhe supprir o esgotamento e a penuria. E' portanto, natural essa politica de força, que ha de assignalar em todo o mundo este periodo decisivo em que entraram as grandes potencias da Europa. Por emquanto ellas operam na Oceania, na Asia e na Africa; em todas as regiões onde não ha alma humana invadida do espirito novo, onde não ha civilizações que resistam. No dia em que a grande luz dos tempos houver penetrado em todas essas regiões, e em que a Inglaterra, a Allemanha, a Russia e a França tiverem perdido o seu imperio colonial, nesse dia o certamen temeroso será travado entre os continentes da terra; e, o que primeiro ha de lhes provocar os movimentos de desforço, incontestavelmente é a America, pelo seu valor, pelas suas riquezas e pelo esplendor de sua civilização.

Incapazes de viver, se mostrarão os povos que não tiverem a visão profunda para descortinar, a dois passos do presente, a scena que se vae seguir da grande tragedia humana.

E eis ahi a alta significação politica que teria a união de todos os povos americanos, empenhados num mesmo ideal de previsão e de defeza.

Assim, sem nos deixarmos dominar de velleidades hostis a respeito de nação alguma do mundo, o que os nossos destinos nos aconselham, e, até nos impõem—é a alliança geral, a concordia de todas as nacionalidades americanas, uma especie de LIGA CONTINENTAL, de modo que todos, unidos e confraternisados, não fiquemos no risco de que a tormenta nos venha encontrar despercebidos. A historia nos diz, nas suas grandes lições, que os povos que não sabem resistir, por mais livres, mais prosperos, mais felizes que se sintam, têm a succumbir a conflictos de semelhante natureza.

LEONCIO CORREIA.

Reminiscencias Historico-Pernambucanas

XXVI

(Continuação)

Um escriptor moderno, em um escripto consagrado ao Principe de Nassau, escreveu as seguintes linhas sobre a sua bella residencia do Recife:—«No centro de todas as galas da natureza erguia-se, allumiada pela luz tropical e contornadas pelas aguas do ameno Capibaribe, a aristocratica morada do governador da colonia neerlandeza. Era castello torreado que, em caso de necessidade, poderia tambem cooperar na defesa da localidade. Foi-lhe dado o nome de Vryburg, ou alcaçar da liberdade, em lembrança da emancipação politica das Provincias Unidas dos Paizes Baixos. O conjuncto destas luxuosas edificações custou ao conde de Nassau a avultada somma de 600.000 florins ou quasi 500 contos em moeda brazileira ao cambio de 27. O interior do palacio correspondia ás pompas que o circundavam. Ahi a esthetica apresentava todas as maravilhas que o talento humano podia reproduzir. Ahi encontravam satisfação o gosto artistico do augusto proprietario e a habilidade technica do pintor Francisco Post. Sumptuosa alfaia guarnecia os compartimentos, pinturas a fresco ou sobre telas revestiam as paredes, primorosos paineis recordavam a natureza do sertão. Nos gabinetes estavam accumuladas preciosas collecções relativas aos indigenas do Brasil e ás populações africanas: tangapemas, arcas, settas e azagaias; ornatos de pennas, collares e cocares; redes e utensilios domesticos, talhas de barra, canôas. Voltando para a Europa o conde de Nassau fez doação de uma parte destas collecções ao museu anatomico da Universidade de Leyden e de outra parte se utilisou para ornar mais tarde seu palacio na Haya. D'entre as valiosas minas que lhe offerecera em Pernambuco a embaixada do rei do Congo em 1643, ainda hoje existe uma bacia de prata, obra italiana de delicado lavor, que tem inscripta a data de 1586: o conde de Nassau offereceu-a para pia baptismal da egreja protestante de Siegen, cidade na qual passára os primeiros annos da infancia, e na qual havia de ser sepultado.

Com a retirada de Nassau do governo de Pernambuco, o que teve logar em 1643 deixou a bella vivenda de Friburgo de ser a residencia official do governo hollandez, porquanto assumindo a este um conselho supremo composto de tres membros, funccionava em um predio situado na praça do Corpo Santo, o qual, depois da restauração em 1654, foi occupado por algum tempo, pelo governador Francisco Barreto de Menezes. Com relação a este edificio, diz o seguinte o Inventario dos predios que os hollandezes edificaram no Recife, feito no mesmo anno de 1654:—«As casas de palacio em que assistiam os governadores flamengos da companhia, habita hoje o mestre de campo general Francisco Barreto, as quaes casas foram fabricadas pelos ditos governadores flamengos, em sitios e casas, que mandaram desmanchar para o dito effeito.»

Com relação ao destino que teve o edificio, consta o seguinte de uma declaração lançada no mesmo inventario, datada de 19 de julho de 1674:—«Estas casas de palacio deu o mestre de campo general Francisco Barretto, e os mais mestres de campo deste exercito, ao mestre de campo, que então era, André Vidal de Negreiros, pela faculdade, que para isso tiveram de sua magestade.

O registro desta doação, feita na provedoria da fazenda real, indica perfeitamente a situação do edificio, bem como as suas confrontações, e traz a respectiva data, que a nota do inventario não menciona, pelo qual se vê, que era—« uma casa de sobrado sita defronte da balança onde na praça do Recife se pesam os assucares, com seis braças e meias craveiras de largo, e de comprido pela frente da praça, seis braças craveiras, que parte da banda do norte com casas de Roque de Almeida, e pela parte do sul com casas de Pedro Cardoso de Gouveia, e que mora o dr. ouvidor e auditor geral Luiz Marques Romano, e da banda de léste, praça publica, e de oéste travessa que vae dar á igreja do Recife, cujo sobrado foi doado pelo governador e capitão-general do Estado do Brasil Francisco Barretto, a André Vidal de Negreiros em o anno de 1654 aos 27 de setembro, da qual lhe deu posse o tabellião Sebastião Teixeira. »

Posteriormente, porém, dispoz André Vidal do predio, porquanto entre os bens que possuia, e descreve no seu testamento em 1678, não figura elle.

Apesar de provas tão robustas sobre a precisa situação da casa do governo hollandez no ultimo periodo da sua dominação, contrasta com tudo isso, uma informação, que não sabemos em que fundada, fornecida em 1859 ao imperador d. Pedro II, por Joaquim Francisco de Souza Navarro, que vem no tomo 23 da Revista do Instituto Historico Brasileiro, concebida nos seguintes termos:—« A casa onde o conselho hollandez fazia suas sessões, *é na rua do Vigario n. 31*. Esta casa tinha inscripções na frente, gravadas em pedra, que hoje estão debaixo das diversas camadas de cal, com que tem successivamente sido branqueada! »

José de Vasconcellos tambem enganou-se, quando diz, depois de tratar da installação do general Barretto de Menezes na casa principal que servia de séde ao governo hollandez, que—« *era ao lado da igreja do Corpo Santo no quarteirão que vai até o bêco chamado hoje do José Caetano*.

Não é exacto. O edificio em questão, de accôrdo com a descripção de sua situação, contida no registro da sua doação, como vimos, e ainda com a planta do Recife, que vem na obra de Barbeus, é precisamente o predio n. da rua do Commercio, outr'ora do Trapiche, que fica na esquina, deitando a fachada lateral para a praça do Corpo-Santo, e a posterior para a rua do Torres.

Voltando, porém, ao palacio de Friburgo, não consta que destino tivera depois da partida de Nassau: e é bem provavel que tivesse elle conduzido comsigo para a Hollanda todos os moveis e objectos de facil transporte, como fizera com a bella e avultada collecção de quadros a oleo, que o decorava.

Mesmo assim, se conservou intacto o palacio por algum tempo, bem como os jardins e pomares, onde a população do Recife ia recreiar-se e gosar dos *refrescos que aki tinha em abundancia sem despesa alguma*. Mas rompendo a revolta restauradora em 1645, deliberou o supremo conselho, depois do combate da Casa-Forte, destruir os jardins, os pomares e as obras exteriores do palacio, bem como tornal-o um ponto militar fortificado; e destarte montarem-se peças de artilharia em seus pavilhões, e derrubaram-se todas as arvores, que fôram aproveitadas na construcção das palissadas, abatizes e até mesmo para lenha! E assim desappareceu o bello jardim botanico ahi formado com tanto esmero e trabalho por Nassau, cujas arvores, não poucas fôram trazidas á custo, não só dos sertões, como das capitanias visinhas, e até mesmo de outras colonias e da propria Africa!

Nienhof escreveu a respeito o seguinte: « A cavallariça, os jardins e arvores da casa do conde de Nassau tomavam a vista do forte Ernesto, podendo succeder que o inimigo se approximasse encobertamente até a borda do fosso e o accommettesse. A pedido instante do povo, a quem o notado inconveniente muito consternava, pois receiava-se que o inimigo atacasse logo a cidade Mauricia, e depois de deliberar-se por algum tempo sobre este negocio, foi afinal resolvido que se derrubassem as arvores, e demolisse o jardim, a cavallariça, e tudo o que podesse prejudicar a defesa do forte Ernesto; e para que o serviço se fizesse convenientemente e sem o menor damno para o conde Mauricio, foi o trabalho commettido a Volbergen e ao major Bayert.

KALEIDOSCOPIO

DEGENERADOS OU GIGANTES

São do *Prometheus*, de Berlim, as seguintes observações:

« Segundo Bellinger a causa indirecta da mortalidade elevada das lactantes deve-se á crescente atrophia funccional de glandulas do seio que transmittida e aggravada pela hereditariedade, provoca em mulheres a completa falta de leite ou *agalaktia*. Affirma Bonge que pelo menos 25 % das mulheres allemãs soffrem deste achaque, que anno a anno vae alastrando por circulos cada vez maiores. O triste costume, tantas vezes censurado e attribuido á vaidade feminina das mães, de não amamentarem os proprios filhos applica-se por esta incapacidade crescente. Acompanho passo a passo o augmento de alimentação artificial das crianças de peito, que resulta em sua crescente mortalidade, nas cidades allemãs de cem crianças nascidas vivas em geral 25 deixam de existir antes de encerrado o primeiro anno.

Na antiguidade era absolutamente desconhecida a agalaktia das mulheres.

Os antigos escriptores nada informam a respeito da alimentação artificial dos recem-nascidos, que manifestamente era tam pouco conhecida entre Persas, Egypcios, Schytas, Gregos e Romanos como é ainda hoje entre Arabes, Turcos e Armenios. Segundo Biedert só no anno de 1500 deparamos os primeiros dados sobre a alimentação artificial de crianças em Allemanha. Podemos pois, concluir dahi que a incapacidade de amamentar desenvolveu-se apenas nos ultimos seculos. Pode-se mesmo dizer que em proporção séria appareceu só nos ultimos decennios pois foi na éra de 60 do passado seculo XIX que veiu á luz o primeiro alimento artificial de crianças— a farinha lactea de Nestlé tal empregada hoje no palacio como na cabana, e que tantas imitações tem soffrido.

Pode-se tambem admittir certo deterioramento de constituição physica nas grandes cidades e nos centros industriaes, á vista do augmento das enfermidades profissionaes, que concorrem ao mesmo tempo para confirmar a opinião da influencia degeneradora das chamadas cidades assassinas e da sua população rapidamente gasta.

Entretanto, isto não passa de excepções que pouco ou nada actuam sobre o resultado final, pois a vida natural do homem, comparada com o que era antes, não retrocedeu e ha hoje tantos microbios como antigamente se não mais.

Tão pouco altera o resultado final o facto apurado por Mayerhof, de notar-se diminuição de natalidade nas cidades da Allemanha: em 1886 houve em Berlim 230 nascimentos por 1.000 mulheres, em 1891 houve 220, em 1896, a média dos nascimentos foi de 292 ‰, nas cidades pequenas 291 ‰, em compensação nas communas ruraes 332.

Comtudo sobre o total da população esta diminuição de natalidade nas cidades allemães não influiu; não erra quem tomar isto menos como um signal de degeneração incipiente das populações urbanas do que como resultado de condições sociaes desfavoraveis. »

Reportagem do dia

DR. ALBUQUERQUE SALES

Noticiando a morte do nosso prantendo companheiro, escreveu o *Jornal do Commercio*, da Capital Federal, em sua edição de 1 do corrente:

« Telegrammas do Recife noticiaram ante-hontem o fallecimento do sr. dr. Albuquerque Sales, redactor do *Diario de Pernambuco*.

Moço ainda, dotado de elevada intelligencia, era um jornalista de merecimento, estimado e considerado pela affabilidade de seu trato e pelos generosos sentimentos de seu coração. »

DR. MALAQUIAS

A bordo do vapor nacional *Brasil*, segue hoje para a capital federal o illustre sr. dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que vae tomar parte nos trabalhos legislativos.

O embarque do digno representante de Pernambuco terá logar, á tarde, na rampa do caes Santos Dumont.

O *Banco das classes* está chamando os accionistas a effectuarem a 7.ª entrada, de 10 % do capital subscripto, até o dia 15 do corrente.

Na proxima segunda-feira, ao meio dia, reunir-se-ão os accionistas da *Companhia do Beberibe*, em sessão de assembléa geral, afim de tomarem conta dos negocios sociaes do anno terminado em 31 de dezembro de 1900, e tratarem do que mais determina os estatutos.

Em edital publicado pela imprensa, o director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia previne ás pessoas interessadas que estão prohibidas as visitas nos estabelecimentos daquella pia instituição, assim como só se recebem doentes nos seus hospitaes das 9 ás 11 da manhã, e das 3 ás 5 da tarde, excepto os feridos que são recebidos a qualquer hora.

ESTRADA CENTRAL

Com as ultimas chuvas, que cahiram durante quatro dias, abateram ante-hontem os aterros situados nos kilometros 148 e 155, entre as estações de *Caruarú* e *Antonio Olyntho*, da estrada de ferro Central.

O leito da estrada ficou interceptado, de sorte que o trafego por aquelle ponto acha-se interrompido.

Devido á correnteza das aguas, adornou tambem um pontilhão no kilometro 165, perto da estação de *S. Caetano*.

A desobstrucção da linha ficou promta hontem, os reparos do pontilhão, porém, que demandam maior trabalho, serão concluidos com mais tempo, estando em todo caso bastante adiantados.

Sómente na proxima quarta-feira será restabelecido o trafego naquelles pontos.

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, dous gatunos foram á officina de calçado do sr. Antonio José Fabricio, sita á rua da Penha, e emquanto um delles negociava um par de sapatos com o dono da casa, o outro foi sahindo com um par de botinas, que fôra entregue alli para ser concertado.

Depois da sahida dos gatunos o sr. Fabricio viu que havia sido victima de um furto.

Os peritos nomeados para examinar as mercadorias incendiadas no predio n. 42 e 44 do caes da Regeneração, depois de minucioso exame e medição dos armazens, declararam que o incendio havia sido casual e que a area dos predios comportava cerca de duas mil e quinhentas saccas de algodão, além de muitas saccas de café, caixa de licores, balanças, carteiras, 150 peças de brabante, tudo destruido pelo incendio na noute de 29 de março ultimo, pelo que avaliaram o damno dos predios em *7:000$000* e das mercadorias em *130:000$000*.

Devido a este incendio ficaram damnificadas muitas mercadorias do armazem n. 40 A, sito á mesma rua, pertencente ao sr. João da Costa e Silva, mercadorias que estão seguras em *12:000$000*, e cujo proprietario por uma vez vai ser indemnisado.

SENADO DE PERNAMBUCO

Hontem não houve sessão nem reunião nesta casa do Congresso do Estado.

Compareceram apenas os srs. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, presidente e barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco e Joaquim Guimarães.

O sr. dr. Manoel Lopes da Cunha communicou ao dr. governador do Estado ter assumido o exercicio do cargo de governador do Estado do Maranhão.

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Na audiencia do dr. juiz de direito dos casamentos do 4.º districto criminal, foi hontem feito o lançamento de provas na acção de annullação de casamento proposta por d. Maria do Carmo de Salles Abreu contra o dr. Manoel Bahia Sozinho.

Perante o dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, requereu ante-hontem ordem de *habeas-corpus* o sr. Walfrido da Cunha Antunes.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 3.º promotor publico da capital as deligencias policiaes procedidas contra Francisco Tavares Muniz Frazão, por ter ferido a seu irmão Eduardo Tavares Muniz Frazão.

O criminoso está recolhido á Casa de Detenção.

Para Fernando de Noronha seguiram hontem os tenentes Joaquim Mamede de Almeida e João Pereira de Lucena, este para reassumir o commando do destacamento alli estacionado, e aquelle para substituir o alferes Tobias.

O illustre dr. Archimedes de Oliveira e Souza, curador geral das massas fallidas, escreve-nos as seguintes linhas:

« Illms. srs. redactores do **Diario**.—Não é exacto que tenha jurado suspeição nos autos do Banco de Pernambuco que aliás não me chegaram ainda ás mãos, conforme noticiastes em vossa gazetilha do dia 9, sendo, porém, verdade que julguei indebita minha intervenção para dar parecer nos autos do Banco Popular.

Fazendo esta rectificação, muito agradecerá o vosso constante leitor e amigo *Archimedes de Oliveira* ».

A Associação Commercial Beneficente telegraphou, ante-hontem, á Associação Commercial da Bahia, dizendo que, constando que o vapor *Thames* estava privado de communicar com a terra, pedia que tornasse publico que o mesmo paquete operou aqui rigorosa quarentena, recebendo sómente 7 malas dos correios devidamente desinfectadas.

Hontem, a Associação recebeu, em resposta, o seguinte telegramma que affixou em sua sala:

« Paquete *Thames* teve livre pratica.—*Associação Commercial.*»

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso. Estiveram presentes os srs: Arthur Muniz, Domingos de Abreu, Bianor de Medeiros, João Gonçalves, Araujo Lima, Boulitreau e Leopoldo Gusmão.

A reunião foi presidida pelo exm. sr. dr. Bianor de Medeiros.

Na fórma do disposto no art. 4.º do decreto n. 4 A, o sr. presidente mandou proceder á leitura do seguinte expediente.

Petição da professora Liliosa Silvina de Oliveira e Silva, solicitando que lhe seja contado como de effectivo exercicio o tempo em que tem estado em disponibilidade.—A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Petição da professora Julia Ayres de Almeida Freitas, solicitando igual favor.—A' mesma Commissão.

Petição de Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, solicitando que seja contado para todos os effeitos, o tempo em que tem estado em disponibilidade e o que, contra sua vontade, esteve fóra do magisterio, pela suppressão da cadeira onde tinha exercicio.—A' mesma commissão.

Officio do sr. governador do Estado remettendo sanccionadas sob n. 544 (emissão de 4.000:000$000 em apolices) e 515 (autorisação de creditos extraordinarios, para debellação da peste reinante) duas resoluções do Congresso.—A' archivar.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião.

Academia de Lettras

Reune-se hoje esta Academia, em sessão litteraria mensal, ás 2 1/2 horas da tarde.

Por acto de 10 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador do Estado prorogou por 3 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico da cadeira de Ouricury.

Do dia 14 a 19 do corrente a prefeitura municipal mandará proceder ás vistorias nos motores e caldeiras das officinas e fabricas seguintes: Prensa de algodão de Neesen & C., no Caes do Ramos n. 4; Fundição Geral de Allan Paterson & C., á rua do Barão do Triumpho n. 44; Fundição Bowman dos herdeiros Bowman á mesma rua ns. 46 a 53; Prensa de algodão de Jonh H. Boxwell Nephew & C., á mesma rua n. 9; Fundição a vapor do Barão de Suassuna á mesma rua ns. 100 a 104; Fabrica de sabão de Fonseca Irmãos & C., á mesma rua n. 103; Officina da companhia Pernambucana de Navegação no caes da companhia n. 32; fabrica de biscoitos de Luiz da Fonseca Oliveira & C., á rua do Arial ns. 1 a 7 e officina mechanica da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco á rua de Barão do Triumpho n. 2; devendo os proprietarios de ditas officinas e fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias.

Chamamos attenção dos interessados para o edital publicado em outra secção.

MORTALIDADE DA CIDADE DO RECIFE

DE 16 A 31 DE MARÇO DE 1902

Remettem-nos:

Coefficiente geral da mortalidade 31.3 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena* 272. *Maxima diaria da mortalidade* 22; média 16, minima 11.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 243; Varzea 12; Barro 4; Arrayal 13.

Obitos por freguezias: Recife 4; S. Antonio 21; S. José 38; Afogados 15; Bôa-Vista 141; Graça 29; Poço 14; Varzea 10.

Obitos por locaes: hospitaes 97; necroterio 8; vias publicas 0; domicilios particulares 167.

Obitos por sexos: homens 152; mulheres 120.

Obitos por estado civil: solteiros 194; casados 59; viuvos 19; E. C. ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brasileiros 262; Portuguezes 6; Alemão 1; Africanos 3.

Obitos por naturalidades: Ceará 2; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 5; Pernambuco 249; Alagôas 2; Sergipe 1; Capital Federal 1.

Obitos por idades: Morti-natos 16; 1 a 30 dias—17; 1 a 12 mezes—10; 1 a 5 annos—22; 6 a 10—10; 11 a 20—34; 21 a 30—46; 31 a 40—37; 41 a 50—31; 51 a 60—20; 61 a 70—13; 71 a 80—4; 81 a 90—6; 91 a 100—0; mais de 100—0; idade ignorada 6.

Causas da morte: Molestias-zymoticas 130; generalisadas 5; locaes 121; mortinatos 16.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 29; TUBERCULOSE 43; malaria 33; beriberi 2; LYMPHATITE PERNICIOSA 11; (*) Peste Bubonica 1; febre-amarella 1; cancro 3; septicemia 1; syphiles 3; influenza 1; coqueluche 1; febre-typhoide 1.

As molestias generalisadas foram: rheumatismo 4; hypohemia intertropical 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 37; do apparelho circulatorio 12; do apparelho respiratorio 7; do apparelho digestivo 28; do apparelho genito-urinario 8; da pelle 4; das creanças 4; da velhice 5; homicididio 1; outras causas 17.

(*) Destaco este grupo que sempre inclui no da malaria, porque, segundo o professor TERNI, as LIMPHATITES PERNICIOSAS não são mais que a *peste bubonica*, cujo diagnostico nos inicios da epidemia não é muito facil.

Estas mortes deram-se todas antes da notificação do doente do dr. Simões Barbosa e por tal molestia nunca foi tamanho o numero de obitos nesta Capital.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

A PIXE

Amanheceram hontem pintadas a pixe algumas das casas dos Afflictos pertencentes ao pharmaceutico Braz da Conceição, casas em que estiveram em tratamento alguns doentes suspeitados de febre.

Não foram conhecidos os autores de semelhante malvadez.

Por portaria de ante-hontem, s. exc. o sr. dr. governador do Estado prorogou por 3 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha Liberata Leopoldina Vital, professora publica da cadeira de Caruarú.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 3.º promotor publico as deligencias policiaes procedidas contra Silvino Adelino do Nascimento autor dos ferimentos praticados em Cosme Nunes Pereira.

Na noute de 6 do corrente, na rua Joaquim Nabuco da cidade de Gamelleira, Manoel Isidro Mendes, ao ser intimado pela policia para fazer alto afim de ser revistado, vibrou formidavel punhalada no braço direito do sargento do destacamento, e outra no cidadão Manoel Gomes Porto.

Perseguido pela policia e oppondo-se tenazmente á prisão, recebeu um ferimento por arma de fogo.

A autoridade local procede ás diligencias recommendadas pela lei.

D. LUIZ

Na igreja da Soledade, hoje, ás 8 horas do dia, será celebrada solemne missa, pelo revdm. vigario Zeferino Velloso em acção de graças pelo restabelecimento da saúde do eminente prelado d. Luiz.

A missa é mandada celebrar pela exma. sra. d. Clelia Sertorio Pereira de Mendonça.

A Companhia Fabrica de Estopa, no respectivo escriptorio, á rua do Commercio n. 15, está pagando os juros das obrigações vencidas em 31 de março ultimo, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

O sr. capitão, que esteve ante-hontem de superior do dia á guarnição federal, mencionou em sua parte que, na guarda da Caixa Economica, fôram hontem substituidos o cunhête para cartuchos e o cabide para armas, que se achavam em mão estado, por outros novos.

Foram hontem substituidas as velhas guaritas das sentinellas do Palacio do Governo do Estado.

As novas, preparadas nas officinas da Casa de Detenção, têm a mais elegante apparencia.

Perante o dr. juiz substituto seccional, presente o procurador da Republica e servindo 2.º escrivão federal, continuou hontem o summario da culpa de Marcos José da Silva, accusado de falsificação de documentos na Alfandega, na qualidade de despachante.

Jury do Recife

Presidente—Dr. J. Alcebiades Tavares de Hollanda.

Promotor—Dr. A. L. Vieira de Mello.

Escrivão—Dr. A. de Sá e Albuquerque.

A' hora legal, feita a chamada e havendo comparecido 21 juizes de facto, deixou de haver sessão.

Procedeu-se ao sorteio dos supplentes, sendo sorteados os seguintes:

Hermogenes Tolentino de Carvalho.
José de Araujo César.
Floro de Magalhães.
José Carlos de Souza Lôbo.
Alberto Dias Fernandes.
Emilio Paulo dos Santos Pereira.
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
Antonio Pereira de Castro Sobrinho.
Dr. Hidalberto Aprigio Guimarães.
Dr. João Eustaquio Pereira.
Emilio Nunes do Silva.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Pedro Paulo dos Santos.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Antonio Cadena Bandeira de Mello.
Higino Augusto de Miranda.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, ficando adiados os trabalhos para hoje.

Pedem-nos para solicitarmos providencias da digna inspectoria de hygiene publica para o predio n. 54, á rua Quinze de Novembro, que absolutamente não esta em condições de ser habitado.

Ha mais de dez annos que o referido predio não é caiado e, como a conservação tem sido pessima, acha-se elle agora convertido em um fóco de infecções.

Accrescenta o nosso informante que em um quarto da escada habita uma mulher appellidada por *Papôla*, que faz os despejos nos recantos da casa.

O alferes José Antonio Carneiro, em 29 de março findo, assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

Carne ao mar

Foram hontem mandados inutilisar, no Matadouro da Cabanga, 7 kilos de carne pertencentes ao marchante Liberato de Souza, 2 1/2 ao marchante Silvino e 4 ao marchante Antonio Minervino.

Entregou-se ao 27.º de infanteria a escala do serviço e alteração do pessoal, no mez de março findo, do contingente do Estado da Parahyba, remettido com o respectivo conhecimento, sob n. 184, de 6 do corrente.

O commando do districto determinou o seguinte em ordem do dia de hontem:

« Os corpos abaixo declarados verifiquem praça como voluntarios, na fórma da lei, nos seguintes individuos, a saber: 2.º batalhão de infanteria, Alfredo Getulio de Góes Vasconcellos e Joaquim José da Cruz, que, sendo menores de 20 annos, apresentaram licença escripta de seus paes para assentarem praça; 40.º batalhão João Americo Evangelista e Raymundo Cicero de Oliveira. Os 3 primeiros fôram vaccinados no acto de serem inspeccionados de saúde pela junta medica composta dos: major dr. José de Miranda Curio e capitão medico de 4.ª classe, dr. Luiz José Correia de Sá, que os julgou aptos para o serviço. »

Guarnição Federal

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão do 14.º Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 40.º dará a guarnição da cidade e o 2.º as faxina para o Quartel-general.

Dia ao Quartel-general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

Uniforme n. 4.

Perante a 5.ª commissão medica da Faculdade de Medicina da Bahia, defendeu these, no dia 8 do corrente, sendo approvado plenamente o joven e estudioso moço dr. José Climaco da Silva, nosso conterraneo.

O dr. Pires Ferreira, arrendatario da *Estrada de Ferro Central de Pernambuco* mandou substituir o combustivel das locomotivas, que era lenha, por carvão mineral.

Esta providencia foi de alta conveniencia para os passageiros e para a empreza, que assim evita o deterioramento do material pelas grandes fagulhas das fornalhas alimentadas a lenha.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—E.

O vapor *Brasil*, da Companhia Lloyd, chegado hontem do norte, segue hoje para o sul, indo antes soffrer desinfecção em Tamandaré.

O *Brasil* deixou malas e passageiros.

Os que iam em transito não tiveram licença de vir á terra.

O dr. chefe de policia, por portaria de hontem, nomeou o cidadão Manoel Bezerra Monteiro para exercer o cargo de carcereiro da cidade de Lagôa de Gatos, do municipio de Panellas, em substituição a Sebastião Alves Feitosa que falleceu.

A bordo do paquete *Brasil* acha-se o sr. H. J. Reeves, director da companhia de seguros *A Sul America* com destino para o sul.

Escola de Engenharia

Resultado dos exames de hontem:

Exercicios praticos de estradas

Francisco José da Costa Barros, José Gervasio de Amorim Garcia Junior e Vicente Antonio Maués, approvados com distincção; Santino Vieira de Moraes, Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos e Theogenes da Rocha Moreira, approvados plenamente.

Mechanica applicada

Theophilo José de Freitas, Francisco Cesar Ribeiro Campos, Philignesio Augusto Penna de Carvalho e José Paulo Barbosa Lima, approvados.

Serão chamados hoje á prova oral de chimica os seguintes alumnos:

2.º anno

Chimica (ás 10 horas)

José Barretto de Carvalho e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

Para escripta de desenho do 4.º anno. (ás 10 horas)

Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos.

Na prefeitura municipal, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pezos e medidas, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com multas.

Na forma do disposto no artigo 5.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, devem começar, no dia 21 do corrente, os trabalhos das commissões seccionaes de alistamento.

Na secção competente deste *Diario* acha-se inserto o edital no qual se encontra os nomes dos mesarios e a designação dos logares onde devem funccionar as commissões.

Chamamos a attenção dos srs. professores estaduaes do municipio do Recife, para o edital da Inspectoria da Instrucção Publica, recommendando que temporariamente não admittam elles a frequencia em suas escolas de alumnos residentes em ruas ou pontos em que se tenham officialmente notificado casos de peste.

Por portaria de 8 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado concedeu 90 dias de licença com ordenado ao professor de Belmonte, José Antonio de Miranda.

COMPANHIA HESPANHOLA

Deve chegar brevemente a esta capital uma companhia hespanhola, que vai trabalhar no Theatro Santa Isabel.

Possue ella um grupo lyrico e outro de zarzuelas.

« E' o seguinte o elenco da companhia lyrica:

Primeira tiple dramatica—Cecilia Delgado.

Primeira tiple ligeira—Josefina Fernandez.

Director de scena—Scipio Pecci.

Primeiro tenor—Manoel Martinez Abos.

Primeiros barytonos—Spicio Pecci e Francisco Iorio.

Primeiro baixo—Luiz Victor Firesti.

Comprimarias—Sofia Magalon e Luiza Medina.

Comprimarios—José Carnaval e José Magalon.

16 coristas de ambos os sexos—Orchestras de 25 professores.

Grande banda de bandurras e guitarras.

REPERTORIO

«El Guarany», «Rigoleto», «Los Payassos», «El Trovador», « La Dolores », «Ernani», «Tierra», «Cavalleria Rusticana», «Marina, Carmen», Fuillermo Tello», «Un baile de Mascaras», «La Bohemia».

Estas operas foram vertidas para o hespanhol pelo applaudido autor Camilo Vidal.

ELENCO DA COMPANHIA DE ZARZUELAS

Director de scena—Alfredo Fernandez.

Primeira tiple comica e bailarina hespanhola—La Bella Carmencita.

Primeiras tiples comicas—Rosario Charito e Luiza Campos.

Tiple caracterista—Julia Ortez.

Primeiros actores—Alfredo Fernandez e Eduardo Aparicio.

Barytono—Gustavo Barba.

Baixo—José Medina.

Partiquinas «Pura Batalha»—Cristina Serribas.

Partiquinas «Juan de Dios Robles»—José San Pedro.

Apontadores—Luiz Fernandes e Pedro Gutierez.

Archivo original—Sastreria da Casa Ventura, do Rio de Janeiro.

A decoração está a cargo do primeiro machinista Juan Cunha.

REPERTORIO

La Tempestade—El anillo de hierro—El salto del Pasiego—El Molinero do Tubiza—Los Madgyares—La Marcha de Cadiz Certamen Nacional—Gran-Via La Reaoltosa—El Duo de la Africana—En los enernos de la luna—Celones y Embalinas—Los lobos marinos y outras, y o drama Quo Vadis.»

O administrador do Mercado de S. José mandou hontem lançar ao mar 12 kilos de carne podre pertencente ao marchante Manoel Mergulhão, do matadouro do Cordeiro; 8 kilos do marchante Feliciano Gomes: 10 kilos do marchante Liberato de Souza, do Matadouro da Cabanga.

O inferior commandante do destacamento de Gaybú, em officio de 9 do corrente, communicou haver recebido do agente do Correio a quantia de 157$790, importancia dos vencimentos do mez de março findo, das praças do citado destacamento.

CONCERTO POPULAR

No proximo domingo, si não chover, realisa-se o 6.º concerto popular, no jardim á praça da Republica.

N'elle tomarão parte os 2.º e 40.º batalhões federaes.

O dr. Joaquim Elysio Maia e Silva em 6 do corrente reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do Rio Formoso, do qual se havia afastado por motivo de licença.

O cidadão José Luiz de Souza assumiu, em 24 de março findo, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Panellas.

No proximo domingo, pelas 11 horas da manhã, reunir-se-á a *Aggremiação dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios*, afim de tratar de assumptos de importancia.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 1.º batalhão, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O 3.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Francisco de Paula Fernandes de Carvalho.

— Detalhe de hontem:

Determinou-se ao 2.º batalhão para fazer apresentar ao juiz municipal do 5.º districto criminal, ás 11 horas do dia 14 do corrente, na sala das audiencias, os soldados Severino Candido Rolim de Souza e Manoel Valentim Soares, afim de se verem processar.

— Foram concedidos ao soldado do esquadrão de cavallaria, Rufino Alcoforado, 5 dias de dispensa do serviço, afim de ir a Catende.

— Hoje, no trem de 6 e meia horas da tarde, seguirá para a Encruzilhada, afim de tocar no theatro daquella localidade, durante o espectaculo, a banda de musica do 1.º batalhão.

A *Sociedade S. Vicente de Paulo* enviou-nos um cartão de convite para assistirmos á sessão de assembléa geral, que realisar-se-á no proximo domingo, sob a presidencia do sr. bispo d. Luiz.

Agradecidos.

O dr. chefe de policia nomeou o cidadão José Manoel de Oliveira Cavalcante, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia de Bom Conselho, em substituição ao actual que foi demittido.

Constituiu-se nesta capital uma sociedade entre marchantes e talhadores sob o titulo de *Sociedade 1.º de Abril*, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente—Major Antonio Tertuliano da Cruz Marques.

Secretario—Affonso da Silva Santos.

Thesoureiro—José Apollinario de Azevedo.

Commissão de contas—Francisco Pereira Lemos, Luiz José Fernandes e João de Negreiros e Silva.

O paquete allemão *Pernambuco*, é esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo para o sul.

Pelo dr. delegado do 1.º districto da capital, fôram hontem mandados recolher á Casa de Detenção, Antonio dos Passos Costa Lima, vulgo Leopoldo como desordeiro e Eugenia Arnol dos Santos, como gatuno, Victoriano Marques de Amorim, vulgo *Velhinho*, e Francisco das Chagas Cruz, tambem como gatunos.

Assumiu o exercicio do cargo de tabellião o cidadão Manoel Joaquim Baptista, por ter entrado no goso de uma licença o respectivo serventuario, coronel Cintra Lima.

Foi-nos offerecido um pacote do preparado denominado *Areia Ultramar*, applicado para destruição das formigas de roça.

Encontra-se á venda na rua do Padre Muniz n. 13.

Agradecidos.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 50 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Raul Gomes Leal, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Maria Afra Martins da Silva residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

João Manoel da Cruz e d. Antonia Mendes Nogueira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

N. 63-235.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE ABRIL DE 1902

21333	15:000$000	4865	100$000
4244	1:000$000	7194	100$000
9286	500$000	12498	100$000
5070	200$000	22891	100$000
7767	200$000	28578	100$000
20868	200$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

476	7062	14280	15664	25518
524	8322	14389	21215	26272
4039	8443	14399	23425	27494
6990	13234	14949	25497	28769

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21331	21334	21336	21338	21340
21332	21335	21337	21339	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4241	4243	4246	4248	4250
4242	4245	4247	4249	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9281	9283	9285	9288	9290
9282	9284	9287	9289	....

APPROXIMAÇÕES

21332	40$000	4245	20$000
21334	40$000	9286	15$000
4243	20$000	9287	15$000

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 33.

5.ª LOTERIA DO PLANO 87 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE ABRIL DE 1902

19417	12:000$000	8784	200$000
13732	2:000$000	20201	200$000
5663	1:000$000	24646	200$000
14950	400$000	.. ..	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5886	15221	24136	29653
17712	17862	29663	....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

5048	7257	13723	17142	23252
5850	9650	14355	18589	24696
5946	13453	16052	20448	27101

APPROXIMAÇÕES

19416 e 19418	200$000
13731 e 13733	100$000
5662 e 5664	100$000

DEZENAS

19411 a 19420	50$000
13731 a 13740	50$000
5661 a 5670	25$000

CENTENAS

19401 a 19500	5$000
13701 a 13800	5$000
5601 a 5700	4$000

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de abril de 1902:

Existiam	689
Entraram	18
Sahiram	15
Existem	692
A SABER:	
Nacionaes	637
Mulheres	25
Estrangeiros	29
Mulher	1
Total	692
Arraçoados bons	571
» doentes	23
» loucos	4
Alimentados á custa propria	2
Correccionaes	92
Total	692
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	23

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 5 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Maria Camilla E. Ferreira, Pernambuco, 55 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Pulcherio Chaves Campos, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. A. Wanderley.

Lucilla Esther de Paiva, Pernambuco, 25 annos, casada, Olinda, attestado do dr. Antonio C.

Agostinho da Paixão, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoela Romana da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Alberto de Mendonça.

Maria José do Espirito Santo, Pernambuco, 88 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio Ribeiro, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Barros Carneiro.

Antonio Francisco Tavares, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Mario Francisco de Mello, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado do dr. Curio.

Philomena Francisca Duarte, Pernambuco, 5 mezes, Recife, attestado do dr. F. Barros.

Adalgisa Alves da Silva, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Elias de Araujo Lima, Pernambuco, 35 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Guilhermina F. Peixoto, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Carlindo Gonçalves, 55 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Baptista de Souza, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Marcionilla Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Joanna Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Barbosa da Silva, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Cadaver de menor, Pernambuco, Necroterio.

Cadaver de mulher, Pernambuco, Necroterio.

Damianna Paulina, Pernambuco, 3 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

Manoel da Silva Santos, Portugal, 23 annos, solteiro, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

NO MUNDO ARTISTICO

O TE-DEUM « SANTA CECILIA »

A curiosidade, muito propria em amadores d'arte divina, levou-nos domingo proximo passado ao côro da matriz da Bôa-Vista: executava-se pela primeira vez o *Te-Deum* SANTA CECILIA composição de um habil moço—João Luiz dos Santos—que estudou em Paris, sob a direcção de Marmontel.

Podem os leitores avaliar a anciedade em que estavamos de ouvir a partitura, tratando-se de um compositor aperfeiçoado no velho mundo, pratico em toda a technicologia musical, conhecendo todos os segredos da harmonia e da instrumentação, e, portanto, apto para vencer sem grande esforço, as innumeras escabrosidades da musica religiosa.

Quando a orchestra deu signal de entrada, concentrámos toda a attenção, e ouvimos, em breve, o 1.º psalmo—TE-DEUM LAUDAMUS!—que, pelo seu caracter de saudação, exigia um compasso quaternario, em vez do de 3/2, compasso bastante pesado e que Panseron, Lussy, Ernesto Vieira e outros, em seus livros, classificam de *pouco usado*.

O 2.º psalmo—TIBI OMNES ANGELIS—agradou-nos, sobretudo pela doçura da melodia, correcta quanto ao estylo, primorosa quanto á idéa.

Entretanto, no 3.º psalmo,—SANCTUS, SANCTUS, DOMINUS DEUS!—o autor afastou-se completamente da fórma religiosa, apresentando uma composição que, pelo seu caracter alegre, póde ser aproveitada n'um entrecho de opera comica.

Do 4.º ao 9.º psalmos, recupera o autor o bello estylo sacro do—TIBI OMNES, convindo-nos especificar o—PATREM IMMENSE MAGESTATIS, duetto para tenor e barytono, e o—TU DEVICTO MORTIS, lindo sólo em que está intercalado um gracioso recitativo, em duo com o violoncello.

No 10.º psalmo—JUDEX CREDERIS—trecho aliás formoso, notamos uma transição brusca de *lá maior* para *ré bemol*, seguindo-se um sólo de violino nesse ultimo tom que é, em nossa opinião, bastante ingrato para instrumentos de cordas.

Vem em seguida um *magestoso*, e após elle, uma cadencia de clarinette, modulando em *ré maior*, tom em que está escripto o psalmo—TE ERGO—*calmo expressivo*, sólo de tenor que foi executado por um barytono.

O 13.º psalmo—DIGNARE DOMINE—começa por uma bella cadencia de flauta, em *sol maior*; porém o canto não dá uma idéa da supplica do peccador: tanto a melodia, como o rithmo, não exprimem, de modo algum, o sentimento afflictivo de um penitente que implora.

No—FIAT MISERICORDIA TUA—supplica final do *Te-Deum*, soube o autor, entretanto, inspirar-se no assumpto, e, denotando bom gosto artistico, voltou ao TE-DEUM LAUDAMUS, para terminar correctamente a partitura.

Resta-nos, agora, fallar sobre a instrumentação cujo trabalho afigura-se-nos em desaccôrdo com a inspiração que o autor demonstrou, na maior parte do *Te-Deum*.

Julgamos conveniente mencionar o diminuto partido que elle soube tirar do quartetto de cordas, cujos instrumentos ficaram reduzidos a um papel insignificante, a exquisitice de descrever toda a partitura no clarinete de *si bemol*, quando, em alguns psalmos, obteria grandes vantagens, servindo-se do clarinete de *lá* que é mais sonoro para certos effeitos e o emprego do bombardino, instrumento exclusivamente usado nas bandas marciaes, e o que o bom senso não permitte collocar nas orchestras.

Notamos tambem que alguns côros ficaram sacrificados pelos metaes, nos *coloridos*, fortes ao extremo.

E para finalisar, alludimos ao modo pelo qual o autor utilisou-se dos effeitos dos tympanos: ouvimos alguns rithmos alheios completamente ao caracter da musica religiosa; os ribombos theatraes, bellissimos, não ha duvida, trouxeram-nos recordações da zarzuela *Tempestade*.

Apesar desses defeitos, julgamos o *Te-Deum* um trabalho de merecimento. O autor mostrou, em sua estréa, possuir bastante intelligencia e habilitações artisticas incontestaveis. Falta-lhe, simplesmente, a pratica de composição, e ser-lhe-ha facil adquiril-a continuando a escrever e seguindo os passos de Jamelli, Palestrina, Cherubini, Pasiélo, os progenitores da musica religiosa, de Berlioz, o mestre da instrumentação, e do abbade Perosi que actualmente deslumbra o universo com o mysticismo de seus *Oratorios*.

SUSTENIDO & SUPIMPA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem do sr. Leopoldo da Silveira um exemplar do n. 74, anno IV, do **Brasil-Portugal**, revista quinzenal illustrada.

Como sempre bem interessante.

Temos sobre a mesa o n. 2, 3.ª série, do **Boletim de Agricultura**, de São Paulo.

Agradecemos a remessa.

NÃO ACÓDE!

« Evitem as agglomerações. Devem as pessôas dormir separadas por uma distancia nunca inferior a dezeseis braças. »

(Uma das mil precauções contra a peste reinante).

Não *acóde* o tal systema
De um rigor impertinente
Ha quem depreque, ha quem gema
Para dormitar, *no quente*.

Que a medida é um maleficio
Julgam todos inconteste,
O medonho sacrificio
E' peor que a propria peste.

Essa estulta prescripção
Traz a muitos revoltados!
Causa grande agitação,
Sobretudo nos casados.

DR. BADALO.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de abril de 1902:

Joaquim Mamede de Almeida, tenente do 2.º batalhão de infanteria da brigada policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito pelo maximo, por ter de destacar para Fernando de Noronha, acompanhado de sua mulher e seis filhos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento da quantia de 1:215$760, proveniente de generos constantes da factura junta, embarcados á bordo do vapor *Capibaribe* para o presidio de Fernando de Noronha, a entrega ao director do mesmo presidio.—Auctoriso o pagamento.

Liberata Leopoldina Vital, professora da escola preliminar da cidade de Caruarú, pedindo que lhe seja prorogada por mais 3 mezes com ordenado, a licença em cujo gozo se acha.—Concedo

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico estadual do municipio de Ouricury, requerendo 3 mezes de licença com ordenado, em prorogação da que lhe foi concedida, afim de tratar de incommodos de saúde em pessôa de sua familia.—Concedo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de abril de 1902:

Luiza Margarida, pedindo a retirada dos menores Pedro e José, da Escola Frei Caneca.—Como pede.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$786, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de março ultimo.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de abril de 1902:

José Umbelino de Torres e Guimarães & Valente.—Ao exm sr. dr governador

Henrique Alfredo Rosseter, João Rodrigues de Carvalho e Maria Minervina Lôbo.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Rosminio Fernandes de Araujo e outros e Jacques Bennefond.—Informe a Recebedoria

Carlos José Rodrigues e Josepha Carolina Ermida de Mattos e Silva.—Satisfaça a exigencia do dr. procurador fiscal.

Joaquim Felippe da Costa e Eliza Krause.—Certifique-se.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 10 de abril de 1902:

Banco das Classes, Rita de Souza Leão, Martins e Pereira Carneiro & C.—Averbe-se na forma requerida.

Francisco Antonio Ferrari.—Deferido, de conformidade com as informações.

Engenheiro José Antonio Saraiva.—Deferido, em face da prova produzida pelo peticionario.

Carneiro de Souza & C.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

Amorim Silva & C.—Restitua-se a quantia de setecentos e seis mil setecentos e sessenta e nove reis, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Gaudino Ernesto de Medeiros.—Deferido, em face da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 16 da rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.—Restitua-se a quantia de cento e noventa e oito mil seiscentos e sessenta e dous réis, nos termos da informação.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de abril de 1902

Jacques Bonefond.—Informe a 1.ª secção.

Carneiro de Almeida e outros.—Informe a 2.ª secção.

Silva Santos, Felix Pereira de Senna, Francisco de Souza Furtado de Mendonça, Benigna Seixas da Silva e Manoel Pereira de Miranda.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despacho do dia 11 de abril de 1902:

Francisco José da Silva Lapa, proprietario do predio n. 139, á rua de S. Jorge, pedindo prorogação de prazo.—Deferido, de accôrdo com a informação do dr. commissario.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 78.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Abril de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Gomes da Silva e Manoel Maria, por crime de ferimentos, João Domingos da Silva, como incurso nas penas do art. 267 do cod. penal, João Manoel da Paixão, como desordeiro e Antonio José do Patrocinio, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Adolpho Sá Barreto, Luiz de França Araujo, Cosme José da Fonsêca, Manoel da Silva, Olympio José dos Santos e Cosma Maria da Conceição, como desordeiros, José Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Cosme Celestino Prazeres dos Santos, Gaudencio Camillo Pereira Mendes e Luiz Alves dos Santos como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Ezequiel Francisco de Brito e Peregrino Avelino de Andrade, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Cosme da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia de Gamelleira que, em data de 6 do corrente, á noite, tendo a patrulha que se achava de ronda naquella cidade, encontrado o individuo de nome Manoel Izidio Mendes, e mandado que este fizesse alto afim de ser revistado, o mesmo sacou de um punhal que comsigo trazia e investiu contra a alludida patrulha, ferindo ao sargento respectivo e ao cidadão Manoel Gomes Porto, que naquella occasião por alli passava, e sendo perseguido pela mencionada patrulha, oppoz tenaz resistencia, sendo afinal preso depois de ter recebido um ferimento.

Sobre o facto procede a referida auctoridade ás diligencia de accôrdo com a lei.

— Ante-hontem foram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra Silvino Adelino do Nascimento, autor dos ferimentos praticados em Cosme Nunes Ferreira.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Francisco Tavares Muniz Frazão, autor dos ferimentos de que foi victima, Eduardo Tavares Muniz Frazão e as procedidas contra João Francisco da Silva, conhecido por *Pepé*, Epiphanio Joaquim dos Santos e José Raymundo da Costa, vulgo *Cajá*, por crime de furto.

— O cidadão José Luiz de Souza assumiu, em data de 24 de março ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Panellas.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de abril de 1902:

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio José Moreira, Julio Pereira de Senna, João Cavalcante, Julio P. de Souza e Manoel Fernandes Velloso.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Antonio Pereira da Costa, o mesmo. Bernardino Gonçalves, Dias & C, Antonio Carvalho de Azevêdo. José Franco Ferreira, João Ignacio de M. Rego, José Baptista Chaves, Teixeira & C. e Virgilio Ferreira C.—Como requerem, pagando os respectivos impostos

Amorim & Campos.—Declare o supplicante a capacidade e superficie do aquecimento.

Martins & Rodrigues.—Não ha que deferir, visto achar-se o predio livre de onus municipal.

Miguel Meira.—Deferido, pagando os impostos referentes a transferencia do estabelecimento.

Manoel Mergulhão.—Como requer, pagando os respectivos impostos e assignando o termo de responsabilidade.

ACTA

DA 8.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

Aos 4 dias do mez de abril de 1902, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife ás 3 horas da tarde os srs. concelheiros Pedro Ozorio, Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, João de Figueirêdo, Urbano Lima, Pinto Mendes, Bernardo Damião, Avila Bittencourt, Ferreira Costa, Henrique de Oliveira, Joaquim de Abreu e Leoncio Quintino o sr. presidente verificando haver numero legal convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Henrique de Oliveira e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Nunes & Fonseca, recorrendo do despacho do dr. prefeito que indeferiu a sua petição na qual reclamava o augmento da collecta feita pelo lançador em seu estabelecimento n. 7.—Ao dr. prefeito para informar, juntando os documentos.

Idem de Joaquim Nunes & C., recorrendo do despacho do prefeito com relação ao augmento de collecta feita em seu estabelecimento, sito á rua do Livramento n. 31.—Ao dr. prefeito para informar, juntando os documentos.

Terminado o expediente o concelheiro Ferreira Velloso justificou e apresentou o seguinte projecto: O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. unico. Fica o dr. prefeito autorisado a abrir o credito extraordinario de vinte contos de réis (20:000$000) para occorrer ao accrescimo de despesas motivadas pelo apparecimento da peste bubonica.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 4 de abril de 1902.—Dr. Ferreira Velloso, José Pinto Mendes, João José de Figueirêdo, José de Avila Bittencourt.—A' commissão de fazenda.

O concelheiro Clementino Gonçalves usou da palavra propôz que fosse remettido o referido projecto á commissão de orçamento que se achava presente para emittir parecer em vista de ser materia urgente.

Projecto: O Concelho Municipal do Recife resolve:

Artigo 1.º Fica o prefeito autorisado a abrir o necessario credito para pagamento das custas decahidas que a municipalidade deve ao dr. José Cavalcanti Paes Barreto, juiz municipal do 3.º districto criminal.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—José Pinto Mendes.—A' commissão de orçamento.

Projecto: O Concelho Municipal do Recife resolve:

Artigo 1.º Fica o prefeito autorisado a restabelecer as diarias dos serventes do cemiterio publico de Santo Amaro, a contar da data da presente lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 4 de abril de 1902.—José de Avila Bittencourt, José Pinto Mendes, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino de Castro Leão.—A' mesma commissão.

Ordem do dia: A commissão de fazenda e orçamento a quem foi submettido o projecto de lei apresentado pelos concelheiros dr. Ferreira Velloso, dr. José Pinto Mendes, João José de Figueirêdo e José de Avila Bittencourt.

Considerando que é indispensavel desde já fornecer-se ao exm. dr. prefeito verba necessaria para occorrer á limpesa de varios estabelecimentos municipaes a seu cargo, é de parecer que seja approvado o projecto para ser posto em immediata execução.

Concelho Municipal, 4 de abril de 1902 —Clementino Gonçalves, Henrique B. de Oliveira, Joaquim José de Abreu.—Approvado.

1.ª discussão do projecto autorisando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 20:000$000 para occorrer ao accrescimo de despesas motivadas pelo apparecimento da peste bubonica.—Approvado.

O concelheiro Ferreira Velloso requereu dispensa de intersticio para entrar em 2.ª discussão na reunião seguinte.—Posto a votos foi approvado.

A commissão de legislação e justiça á qual foi presente o projecto de lei elaborado pelo concelho no sentido de isentar de impostos municipaes os predios ns. 6, 8 e 10 destinados a edificação do predio para séde do Gabinete Portuguez de Leitura, projecto esse que foi devolvido pelo dr. prefeito.

Considerando que não procedem as allegações com que o dr. prefeito fundamentou a devolução.

Considerando que aquella instituição gosa, ha tempos de identico favor do Estado é de parecer que seja elle approvado tal qual se acha convertido em lei.

Sala das reuniões do Concelho Municipal do Recife, em 3 de abril de 1902.—José Pinto Mendes, João José de Figueirêdo.

Submettido a votação foi approvado unanimemente.

Parecer. A commissão de edificação e obras municipaes a quem foi presente a petição de Pedro José Pinto e tendo em vista a informação do director de obras municipaes, é de parecer que se adopte o seguinte projecto: O Concelho Municipal do Recife resolve:

Artigo 1.º Fica approvado o plano de arruamento proposto por Pedro José Pinto para retalhar os terrenos sitos na freguezia da Varzea, logar denominado Cordeiro e bem assim mantida a denominação das ruas no referido plano.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 4 de abril de 1902.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Urbano José de Lima, Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa.

Aberta a discussão o concelheiro Ferreira Velloso fazendo largas considerações com relação á planta requereu o adiamento da votação até que seja ouvido o proprietario. Posto a votos foi approvado. Parecer. A commissão de edificação e obras municipaes a quem foi presente o projecto denominando rua do dr. Esmeraldino Bandeira a que tem o nome actualmente de Contenda no 1.º districto da freguezia da Graça é de parecer que póde ser submettido a discussão tal qual se acha redigido.

Sala das commissões, 4 de abril de 1902.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Urbano Lima e Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa.—Approvado.

Achando-se incompleta a commissão de redacção o concelheiro João de Figueirêdo requereu a nomeação de dois membros para completal-a.

O sr. presidente nomeou os concelheiros Ferreira Velloso e Henrique de Oliveira.

Foi lido e approvado o parecer da commissão de redacção autorisando o prefeito a restaurar uma cadeira mixta no povoado do Peres da freguezia de Afogados.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião designando antes para ordem do dia da seguinte: pareceres de commissões, 1.ª discussão do projecto denominando rua dr. Esmeraldino Bandeira a que tem actualmente o nome de Contenda no 1.º districto da freguezia da Graça e 2.ª discussão do projecto autorisando o prefeito a abrir um credito de vinte contos de réis para occorrer ás despesas extraordinarias com a debellação da peste bubonica.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º SECRETARIO.
Henrique Bernardes de Oliveira,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

LEI N. 327

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a restabelecer dois logares de fiscaes suburbanos e quatro de guardas fiscaes.

Art. 2.º Para pagamento destes funccionarios cujos vencimentos serão os das tabellas em vigor, abrirá o necessario credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 3 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Henrique B. de Oliveira,
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
Joaquim José de Abreu,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 10 de abril de 1902.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira

LEI N. 328

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. Unico. Fica o dr. prefeito autorisado a abrir o credito extraordinario de vinte contos de réis (20:000$000) para occorrer ao accrescimo de despesas motivadas pelo apparecimento da peste bubonica n'esta capital.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 8 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo,*
1.º SECRETARIO.
Henrique B. de Oliveira,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 11 de abril de 1902.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 329

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a restaurar uma cadeira mixta no povoado do Peres da freguezia de Afogados, aproveitando para regel-a uma das professoras em disponibilidade e abrindo o necessario credito para occorrer a esta despesa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 7 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo.*
SECRETARIO.
José Pinto Mendes,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 11 de abril de 1902.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE ABRIL DE 1902

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario, bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel José Moraes e Souza.—Em deligencia.

Recursos crimes

De Bom Concelho:

Recorrente, Galdino Francisco de Mattos; recorrido, o juizo. Relator, o sr. desembargador Carlos Vaz.—Negou-se provimento.

De Gloria de Goitá:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Francisco Paulino de Souza. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de Instrumento

De Quipapá:

Aggravante, José Dias da Silva; aggravado, Antonio de Barros Correia. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima; adjuntos, os srs. desembargadores Carlos Vaz e Gusmão.—Deu-se provimento unanimemente.

De Timbaúba:

Aggravante, Seixas Irmãos e outros; aggravado, José Victor de Albuquerque Carvalho. Relator, o sr. desembargador Gusmão; adjuntos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação Civel

Do Recife:

Appellantes, o Banco Popular e João Baptista Pereira; aggravados, Manoel da Cunha Reis, João Prudencio dos Santos e outros. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Carlos Vaz ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação Crime

Do Recife:

Appellantes, Paulo Pereira Simões e o promotor publico; appellados, os mesmos.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação Crime

De Gloria de Goitá;

Appellante, Honorato José de Souza: appellada, a justiça.

De Timbaúba:

Appellante, Carma Victal da Cunha; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Luiz de Gusmão ao sr. desembargador Carlos Vaz.

Appellação Crime

De Gloria de Goitá:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Alexandre dos Santos.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação Crime

De Alagôa de Baixo:

Appellante, José Alves Feitoza; appellado, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Recursos Crimes

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

De Triumpho:

Recorrente, o juizo; recorrido, Vicente Marques da Silva.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Recorrente, o juizo; recorrido, Ermirio José Ferreira.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Recorrente, o juizo; recorrido Sebastião Caetano dos Santos Almeida.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Cosme Damião da Silveira.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:

Conflicto de jurisdicção dos juizes de direito dos 4.º e 5.º districtos criminaes.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, Franco Farias de Mello.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, a justiça; appellado, Firmino Salgado de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AGRADECIMENTO

Cumpro o dever de testemunhar a minha eterna gratidão ás pessoas que se dignaram visitar-me no decurso da enfermidade que victimou a minha idolatrada esposa, acompanharam-n'a até a sepultura e assistiram ás missas de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandei rezar na egreja do Espirito Santo, a cuja irmandade e ás demais que compareceram renovo tambem a minha gratidão, bem como ao rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio e ás bandas dos clubs Mathias Lima e Central B. dos Officiaes da Guarda Nacional que, com suas presenças, deram ao acto a maior solemnidade.

A todos emfim os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 9 de abril de 1902.

Antonio Pinto da Silva.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrifuga ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia — gratis — e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares* —Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

Mudança

Borel & C.ª, successores de Meuron & C.ª, fazem publico aos seus freguezes que mudaram o seu deposito de rapés, cigarros e charutos, da rua Madre de Deus n. 7 para a rua Marquez de Olinda n. 3 A.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA BRAGA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brasil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

A'S AUCTORIDADES E AO COMMERCIO DESTA CAPITAL E DOS MUNICIPIOS DESTE ESTADO E DOS ESTADOS LIMITROPHES.

Roga-se o obsequio de apprehenderem de quem quer que seja que appareça expondo á venda bolas de marfim visto terem sido roubados na noite de 29 para 30 de março ultimo DO BILHAR LUSO BRASILEIRO sito á rua 15 de Novembro, antiga Imperador n. 83, 8 ternos dessas bolas; promettendo o proprietario do referido Bilhar uma gratificação a quem apprehendel-as ou d'ellas der noticias exactas.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Jaboatão*, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Campo Maior, para Valdevino Tito.

—

Serviço para o sul está moroso devido trovoadas, para o norte bom.

MAX DRECHSLER & C.

declaram á respeitavel praça de Pernambuco que a Companhia de Seguros, *A Transatlantica*, suspende suas operações em virtude do ultimo regulamento federal constante do decreto n. 4270 de 10 de Dezembro de 1901.

Os seguros subscriptos até o dia 8 de Abril de 1902 conforme a lei vigoram até expirarem os prazos exaradas nas Apolices.

Guarda Nacional

Quartel do commando da 1.ª brigada de infanteria da Guarda Nacional do municipio do Recife, em 4 de abril de 1902.

ORDEM DO DIA N. 4

Faço publico, para os devidos fins, que nesta data fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de capitão ajudante do 2.º batalhão de infanteria desta capital, para o qual foi nomeado por decreto de 3 de agosto do anno proximo passado, o cidadão Antonio Adalberto Gomes Penna.

Manoel Francisco de B. Rego,
CORONEL COMMANDANTE.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, a 14 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, afim de tomarem conta dos negocios sociaes do anno terminado em 1900, assim como o que demais determinam os estatutos e lei.

A' assembléa terá logar com qualquer numero de accionistas presente, por ser esta a segunda convocação.

Recife, 10 de abril de 1902.

Ceciliano Mamede,
Director presidente.
Barão de Casa Forte,
Director-secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Boa-Vista n.º 11, ao sr. Francisco Ribeiro, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 10 de Abril de 1902.

Manoel Pacheco da Silveira.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Manoel Pacheco da Silveira, a sua taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 10 de Abril de 1902.

Francisco Ribeiro.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇOES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 7 de abril de 1902.

OS GERENTES,
Braz Silva & C.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LYMITED

AVISO

Como o governo da Parahyba está desinfectando todas as mercadorias procedentes do Estado de Pernambuco, na estação Rosa e Silva, esta companhia não se responsabilisa por faltas ou damnos devidos á desinfecção.

Recife, 10 de abril de 1902.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

BANCO DE PERNAMBUCO

(Chamada de capital)

De accordo com a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas deste Banco de 29 do corrente e de ordem da directoria, convido aquelles srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 15 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'o, independente de multa, até o dia 28 de abril proximo.

Ainda de accordo com a resolução da mesma assembléa, este Banco restitue aos srs. accionistas que effectuaram com multa as suas entradas, as importancias das mesmas multas.

Recife, 31 de março de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

LOTERIA CARIDADE

50:000$000

PREMIO INTEGRAL

NÃO TEM SERIES

Extracção na CAPITAL FEDERAL.

QUINTA FEIRA 24 DE ABRIL

Vende-se em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA* á praça da Independencia ns. 32 a 38—J. CASTRO.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga

DROGARIA BRAGA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Aviso ao commercio

Os herdeiros Bowmam por seu representante abaixo assignado participam ao respeitavel corpo commercial e a quem interessar possa que as procurações substabelecidas por elles ou Walfredo da Cunha Antunes e Augenio Almeida foram cassadas n'esta data.

Recife, 9 de abril de 1902.

Albert B. Ghrwy.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a effectuarem até o dia 15 de abril proximo a 7.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 26 de março de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director secretario.

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, aceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco*.

João Rufino da Fonseca communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento para a casa n. 79 á rua 15 de novembro, (antiga do Imperador), junto a antiga casa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Malaquias e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.

O Secretario,
Henrique de Góes.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber, á rua Marquez de Olinda n. 6, das 12 horas ás 2, os juros das mesmas, relativos ao coupon vencido hoje e tambem a receber o valor nominal de todas as que fôram resgatadas constantes da numeração abaixo;

1	663	1849	2877	3734	4840
18	665	1890	2888	3736	4869
21	666	1917	2905	3753	4884
28	672	1963	2915	3754	4893
35	681	1979	2917	3761	4904
38	690	1980	2919	3774	4915
42	705	1982	2947	3793	4933
45	720	2029	2948	3842	4937
64	728	2030	2970	3892	4948
78	770	2038	2971	3910	4962
81	805	2041	2981	3919	4968
83	816	2058	2984	3921	4985
85	822	2121	2989	3941	4990
90	864	2133	2990	3049	4996
92	894	2147	2997	3965	4998
101	895	2198	3002	3981	4999
110	898	2218	3016	3995	5018
113	904	2229	3019	4005	5028
115	909	2254	3031	4037	5031
120	914	2259	3035	4067	5053
123	921	2279	3039	4090	5067
140	933	2283	3042	4104	5084
150	936	2290	3062	4107	5089
176	956	2294	3071	4119	5115
184	975	2297	3075	4129	5117
207	977	2305	3089	4130	5119
216	983	2319	3112	4131	5157
226	1000	2322	3131	4147	5191
232	1001	2325	3145	4160	5201
254	1010	2326	3150	4184	5204
258	1016	2341	3153	4191	5220
261	1029	2350	3158	4197	5245
263	1036	2365	3168	4222	5251
264	1043	2376	3191	4242	5253
275	1044	2387	3192	4247	5270
276	1053	2390	3206	4249	5288
279	1060	2406	3229	4265	5292
281	1075	2407	3255	4273	5295
300	1076	2441	3265	4276	5312
304	1112	2446	3268	4277	5328
305	1143	2452	3270	4281	5340
306	1154	2456	3275	4304	5354
309	1161	1464	3278	4335	5364
311	1176	2524	3287	4343	5396
312	1189	2539	3297	4352	5403
320	1196	2546	3308	4357	5414
340	1214	2547	3039	4358	5427
349	1261	2555	3316	4383	5433
350	1302	2557	3322	4395	5435
364	1329	2559	3332	4427	5438
371	1364	2565	3358	4440	5456
394	1366	2566	3372	4445	5457
395	1404	2584	3375	4461	5493
398	1416	2590	3383	4465	5495
416	1438	2593	3388	4478	5530
427	1462	2603	3391	4489	5539
428	1463	2621	3392	4500	5544
437	1485	2623	3404	4554	5583
439	1517	2627	3415	4562	5605
445	1524	2630	3430	4576	5607
454	1537	2632	3438	4583	5648
455	1562	2640	3442	4594	5657
472	1592	2642	3444	4618	5658
483	1606	2651	3454	4619	5730
509	1674	2663	3479	4620	5753
518	1678	2689	3493	4627	5788
520	1687	2699	3512	4636	5804
529	1695	2729	3517	4640	5805
536	1696	2736	3522	4647	5832
539	1698	2749	3531	4648	5838
547	1712	2754	3550	4652	5842
554	1718	2758	3563	4664	5871
565	1720	2764	3569	4689	5882
570	1741	2765	3577	4698	5889
571	1773	2767	3584	4749	5940
602	1795	2774	3597	4763	5968
614	1805	2782	3621	4793	5982
622	1808	2783	3626	4795	5986
628	1809	2785	3650	4804	5995
629	1810	2802	3657	4808	....
649	1811	2810	3677	4809	....
653	1832	2815	3697	4815	....
654	1843	2825	3710	4824	....
658	1845	2873	3716	4832	....

José João de Amorim,
director-secretario,

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1896

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado . . . . . 2.000:000$000
Fundo de reserva . . . . . [illegible]:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900 . . . . . 799:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900 . . . . 3.686:757$206
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900 . . . . . 1.[illegible]:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

Reuniões Evangelicas todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Parochial Evangelica todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

Dr. Theodorico Padilha.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.
Residencia Fernandes Vieira n. 15.

Dr. Costa Ribeiro (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde
Residencia á rua da Intendencia.

Dr. Barretto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Dr. Eustachio de Carvalho (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Dr. Berardo. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Lopes Pessoa (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

Bacharel José Manoel do Rego Barros, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI
PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes
Lições particulares a preços moderado
48—RUA 15 DE NOVEMBRO—48 1.º ANDAR
RECIFE

ANNUNCIOS

TERRENO A VENDA

No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36.

TODO O MUNDO
está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA. A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

CAVALLO

Compra-se um para puchar carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT
LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103:814 de substancias finas das quaes:
SULFATO de SODA 96:265 — SULFATO de MAGNESIA 3:250
Exigir sobre o letreiro.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

PHENOMENOS LUMINOSOS

Obtêm-se com o emprego dos comprimidos electricos.

Um descobrimento destinado a revolucionar o mundo da illuminação é o que consiste em assimilar o petroleo á electricidade.

Com o emprego dos comprimidos electricos o petroleo transforma-se em fluido electrico e alcança um maravilhoso poder illuminante. Todas as lampadas são utilisaveis, não precisando soffrer transformação alguma.

Desapparece a perda do azeite e o fumo; o processo é limpo, commodo e sem perigo.

Cada caixa encerra provisão para um mez de illuminação, sendo a despeza de quatro centavos por noite.

Para receber, os comprimidos, basta enviar á M. VELUET, 288 rua dos Pyrénés Paris, para dois mezes de illuminação, 2f. 50 ou o equivalente em moeda franceza.

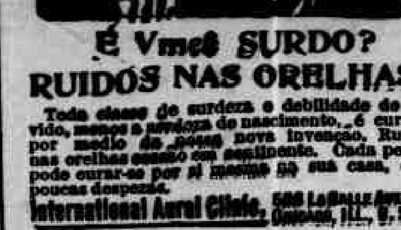
Em cada expedição vae a forma de empregar.

DIPLOMA DE HONRA

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

OURA radicalmente
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

DROGARIA BRAGA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60



É Vmcê SURDO?
RUIDOS NAS ORELHAS?
Toda classe de surdera e debilidade do ouvido, mesmo a surdeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessam em seguimento. Cada pessoa pode curar-se por si mesmo na sua casa, com poucas despezas.
International Aural Clinic, 596 La Salle Avenue, Chicago, Ill., U. S. A.

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

O REI DA FORTUNA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 e 5
DE
Francisco d'Assis Fernandes Vianna

Essa antiga e conhecida casa loterica vende bilhetes das acreditadas loterias de Sergipe

A commissão para as vendas em grosso, serão da seguinte forma:

Para as compras de 50$000 até 100$000...... 5 %
Para as compras de 150$000 até 200$000...... 6 %
Para as compras de 250$000 para cima...... 6 1/2 %

Os pedidos de bilhetes só serão attendidos, vindos acompanhados da respectiva importancia.

As listas serão remettidas com a maior pontualidade.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 e 5

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Bertholet

FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, la ou seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville.
PARIS

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, e unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

LOTERIAS FEDERAES

EXTRACÇÕES TODOS OS DIAS
PREMIOS GRANDES:
NAS SEGUNDAS-FEIRAS, DE 12 CONTOS DE RÉIS.
TERÇAS, QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS, DE 15 CONTOS DE RÉIS.
QUARTAS-FEIRAS, DE 25 CONTOS DE RÉIS.
SABBADOS, DE 50 CONTOS DE RÉIS.

Os bilhetes inteiros custam apenas 1$000 ou 1$500, excepto nos sabbados quando o premio maior é de 50 contos de réis e o bilhete inteiro custa 6$000.

AGENTES
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 71

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

PAO D'ALHO

Vicente Antonio Novelino sua mulher e filhos, ainda mergulhados em profunda saudade do seu inesquecivel filho **Julio Augusto dos Reis Novelino**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na igreja matriz d'esta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando d'esde já sua eterna gratidão a aquelles que comparecerem a este acto de piedade e religião.

Olindina Maria do Nascimento Lopes

Manoel de Sousa Lopes e seus filhos dolorosamente sentidos pelo passamento de sua idolatrada espôsa e mãe, **Olindina Maria do Nascimento Lopes**, convidam aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhal-a á ultima morada para assistir ás missas que se tem de celebrar pelo seu eterno repouso no Mosteiro de S. Bento em Olinda, no dia 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley) segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

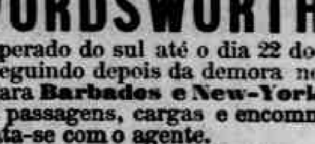
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4



LAMPORT E HOLT LINE
VAPOR BELGA
WORDSWORTH

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

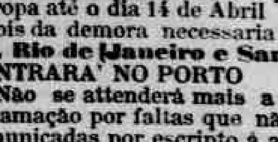
O PAQUETE
IBERIA

E' esperado do sul, no dia 26 de Abril de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 do corrente em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **PERNAMBUCO**, é esperado da Europa até o dia 14 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

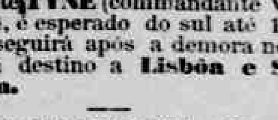
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **TYNE** (commandante W. H. B. Trigge), é esperado do sul até 12 do corrente, seguirá após a demora necessaria com destino a **Lisbôa e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 20 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **NILE**, (commandante, J. D. Spooner), espera-se da Europa até 24 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

ESPECIAL MASSA DE TOMATES
DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

VILLA CORDEIRO
TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* paralellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

LOTERIA DE SERGIPE
Companhia Nacional de Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

Melhorar a situação da pobreza com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe
ATÉ UM NICKEL PRODUZ CONTOS DE RÉIS

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!
A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!
A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!
A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!
A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!
AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

Estas loterias não tem series, todos os premios são integraes.

Acceitam-se-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.

Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.º ANDAR)

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

MASSA DE TOMATE PORTUGUEZ

A melhor que se vende neste mercado, e a preferida em todos os estados do Brasil.
Fabrica (a vapor) de conservas de *Bernardino Costa & C.ª*
42—CAES DO CAPIBARIBE—42
PERNAMBUCO

A VELOUTINE
Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.
MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900
CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).
FABRICA ESPECIAL de REQUISITOS de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para enegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, mono, flanbel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.
Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Drogistas.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

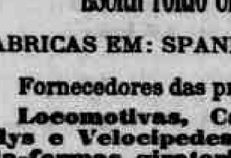
A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)
CUSTO DE UM FRASCO, 2$000



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia.

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

CIGARROS
SANTOS DUMONT
Em todos Cafés e Confeitarias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Curadas instantaneamente pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Emilia da Costa Cirne
6.º ANNIVERSARIO

A familia de **Maria Emilia da Costa Cirne**, faz celebrar missas por sua alma no dia 12 do corrente, sexto anniversario de seu passamento, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Agradece aos amigos e parentes que comparecerem.

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE, a casa com sitio n. 63 no Arrayal, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77 2.º andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BARBEARIA — Vende-se ou aluga-se uma, com todos os utensilios; á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, venda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CIGARROS SANTOS DUMONT em todos os Cafés e Confeitarias.

CADERNETA, avisa-se que tendo-se perdido a caderneta da Caixa Economica n. 28416 previne-se ao sr. gerente para que se possa tirar 2.ª via.

CASA, vende-se, ou faz-se qualquer transacção com a casa sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 35, com um pequeno sitio e cacimba, parte murado e parte cercada, tem grandes commodos para familia e para qualquer um ramo de negocio; a tratar na mesma, alega-se o motivo.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

EDITAES

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

(*Laboratorio de analyses*)

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.
Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.
Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.
Recife, 20 de setembro de 1901.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que fica prorogado até o dia 15 de abril proximo vindouro o prazo para a inscripção de machinistas e foguistas que se quizerem habilitar em exame perante a commissão municipal de exames e vistorias e bem assim que fica marcado o dia 28 do referido mez para terem principio ditos exames.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 26 de março de 1902.
O secretario, *Lauro Castello Branco.*

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL FEDERAL

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente devem começar na forma do disposto no art. 5.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª Commissão

Effectivos: capitão Manoel José Pereira; capitão Nuno Alves da Fonseca, José Gomes de Mattos e Silva, João Gomes da Costa e José Izidoro de Abreu.
Supplentes: Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, João Martins da Silva e Joaquim Ferreira da Silva.
(Esta commissão funccionará na casa da ordem, no extincto Arsenal de Marinha.)

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª Commissão

Effectivos: Antonio Salustiano de Lemos, Alcides Barata de Almeida, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Arthur Urbano da Lapa.
Supplentes: dr. Alberto Furtado de Mendonça, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros e Manoel José Martins.
(Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal.)

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

3.ª Commissão

Effectivos: Luiz Correia de Araujo Mello, Joaquim Menna da Rosa Virães, Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Laurentino Odorico de Freitas e Affonso Freitas das Chagas.
Supplentes: Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Antonio da Assumpção Dias e José Cardeal Soares.
(Esta commissão funccionará á rua Coronel Suassuna n. 90, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda.)

FREGUEZIA DE AFOGADOS

4. Commissão

Effectivos: Ignacio de Barros Wanderley, Galdino dos Anjos Nogueira, Antonio Coelho de Mello, Innocencio João da Motta e Joaquim Euthymes de Mendonça Poggy.
Supplentes: Feliciano de Hollanda Chacon, Manoel Claudino Alves Teixeira e Joaquim Cyriaco de Mendonça.
(Esta commissão funccionará na estrada dos Remedios, escola do professor estadual Eleutherio do Espirito Santo.)

PERES

5. Commissão

Effectivos: Adolpho Alves Falcão Taques, José da Silva Lordello, Innocencio Correia Maia, Francisco de Paula Pinto e José Antonio da Assumpção.
Supplentes: Francisco Solano de Sá, Amaro Alves Bandeira Campello e João Baptista da Silva.
(Esta commissão funccionará na estrada de Giquiá, casa do cidadão Vicente Ferrer de Sales Menezes.

MAGDALENA E TORRE

6.ª Commissão

Effectivos: Henrique Francisco de Moraes, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz, João Silverio da Siva Oliveira e Pedro Lins Cavalcante Pessôa.
Supplentes: Antonio José Bandeira, Virgilio Priamo Castello Branco e Delphino Lindolpho Gonçalves da Luz.
(Esta commissão funccionará na rua do Bemfica escola da professora Donatilla de Menezes Amorim.)

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º Districto

7.ª Commissão

Effectivos: coronel José Candido de Moraes, Antonio José de Lemos, Francisco Antonio da Silva Beiriz, Antonio Augusto da Fonseca e dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Filho.
Supplentes: Herculano Xavier Pinheiro, Romualdo Augusto de Souza Navarro e Tertuliano Pires de Assis.
(Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.º andar), Escola Propagadora.)

2.º Districto

8.ª Commissão

Effectivos: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Henrique Palmeira, José Antunes de Oliveira, Heliodoro José da Silva e Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Supplentes: Joaquim Luiz Rabello, José Marques Pereira e José Candido de Miranda Leitão.
(Esta commissão funccionará na rua Luiz do Rego, escola estadual Domingos Theotonio).

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º Districto

9.ª Commissão

Effectivos: José de Avila Bittencourt, Benedicto de Abreu e Lima, José Bonifacio de Mendonça Ribeiro, Antonio Wanderley Vieira da Cunha e João Cordeiro Fonsêca de Medeiros.
Supplentes: Antonio Machado dos Rios Paiva, Francisco de Assis Gonçalves da Silva e João Bonifacio Moreira de Faria.
(Esta commissão funccionará á rua das Creoulas n. 47).

2.º Districto

10.ª Commissão

Effectivos: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Manoel Nivardo Ferreira Gomes, Henrique José Annes, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior e Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Supplentes: Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, Luiz Braga e Lino Mario Gomes.
(Esta commissão funccionará á estrada do Maduro, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

11.ª Commissão

Effectivos: Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Quilidonio Lins Caldas, Antonio José de Souto e José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes: José Ignacio da Silva Santos, Antonio Abilio Cavalcante e Manoel de Carvalho.
(Esta commissão funccionará na Casa Forte n. 12, escola da professora D. Lupicina Duarte).

FREGUEZIA DA VARZEA

12.ª Commissão

Effectivos: Joaquim Claudio Pereira Junior, Francisco Nogueira de Mello, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Estevão Manoel da Silva e Celerino Pedro de Araujo.
Supplentes: Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho, Augusto Francisco do Couto e Antonio Pacheco Soares da Silva.
(Esta commissão funccionará na escola Pinto Damaso, á praça do mesmo nome.)
Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1902.
O official-maior,
Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hontem á reunião dos credores da massa fallida de Joaquim Conrado da Costa foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, em seu nome individual, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores representando mais de tres quartos de seu passivo, na qual offerecia a seus credores 5 %, á vista, sobre seus creditos, depois de homologada a dita proposta de concordata.
E havendo credores ausentes pelo juiz foi determinado que se passase o presente edital, com outro de igual theor e com o qual fica marcado o prazo de 5 dias aos mesmos credores ausentes, para no caso de serem dissidentes, apresentarem os seus embargos, querendo, de accôrdo com o art. 46 do decreto numero 917 de 24 de outubro de 1890.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de abril de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de Abril de 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta-aberta, aferição de pesos e medidas, limpesa publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 da lei n.º 306, orçamento em vigor.
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do artigo 1.º das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado)
O Director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que M. Cruz & C.ª dirigiram á Prefeitura a petição do theor seguinte:
M. Cruz & C.ª, estabelecidos com fabrica de refinar assucar á rua dr. José Marianno ns. 54 e 58, requerem a v. s. se digne mandar proceder ao exame nos motores a vapor, recipientes de cozimento e caldeira empregados na dita fabrica.
Caldeira: geradora de vapor.
Procedencia: Inglaterra.
Fabricantes: George Teletcher & C.ª.
Forma: Lancashire com dois tubos no meio e dez transversaes.
Comprimento, 8,m5.
Diametro, 2,130.
Capacidade, 20,m3.
Superficie de aquecimento 25.
Nestes termos pedem deferimento.
Recife, 5 de abril de 1902.
M. Cruz & C.ª.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de abril de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na 1.ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª, desta repartição e de carteiro das agencias postaes das cidades de Olinda e Palmares.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do artigo 394 do regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, e decreto n. 845 de 8 de janeiro ultimo, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados se têm bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 13 de março de 1902.
O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

Escola de Engenharia

Pela secretaria desta escola se faz publico que de 1 a 30 de abril vindouro achar-se-ha aberta, nos termos dos arts. 132 a 144 do regulamento vigente a inscripção de matricula para os differentes annos do curso.
Secretaria da Escola de Engenharia, 22 de março de 1902.
O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

De ordem do sr. capitão do porto, previno aos consignatarios agentes de companhias e commandantes de navios a vapor ou a vela que demandarem o porto de Tamandaré, em quanto durarem as quarentenas, que os mesmos devem aguardar fóra a chegada do pratico que deve conduzil-os para dentro do fundeadouro, e que taes navios ficam sujeitos ás mesmas taxas aqui cobradas para tal fim.
Capitania do Porto de Pernambuco, em 5 de abril de 1902.
Pelo secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de abril de 1902.

O dr. inspector geral interino da Instrucção Publica, attendendo a reclamações que lhe têm sido feitas, manda recommendar aos professores publicos estaduaes desta cidade e seus suburbios que, temporariamente, não admittam a frequencias nas respectivas escolas, de alumnos residentes em ruas ou pontos em que se tenham notificado casos de peste; devendo, entretanto, os mesmos professores justificar, perante esta repartição, os motivos em que se houverem baseado para tomar aquella medida, com relação á sua escola.
O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Granito por ter sido removido para o de S. José do Egypto o magistrado que o exercia, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral; si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.
Está conforme o original.
A. Odilon Duarte.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL DO RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1902.

De ordem do dr. inspector geral, scientifico aos professores das freguezias de Santo Antonio e São José, que o cidadão dr. prefeito, por portaria de 2 do corrente, determinou o fechamento, até segunda ordem, das escolas das mesmas freguezias, para o fim de evitar agglomeração de creanças, conforme aconselha a Inspectoria de Hygiene Publica.
Adolpho Lins Vieira-official maior, SERVINDO DE SECRETARIO.

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

Em additamento ao edital d'esta Repartição com referencia a caiação e pintura dos predios existentes neste municipio, declaro que a intimação para fazer aquelles serviços, sómente se entende, com os proprietarios dos predios que a juizo da Prefeitura forem considerados em más condições de hygiene e que não estejam convenientemente pintados e caiados.
Secretaria da Prefeitura, 7 de abril de 1902.
O SECRETARIO.
Manoel S. das Mercês.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 19 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha que estava marcada para hoje 10 do corrente.
Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem, no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de abril de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no art. 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive ás companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que nos dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-ão successivamente ás vistorias nos motores e caldeiras das officinas e fabricas seguintes: Prensa de algodão de Neesen & C., no Caes do Ramos n. 4; Fundição Geral de Allan Paterson & C., á rua do Barão do Triumpho n. 44; Fundição Bowman dos herdeiros Bowman á mesma rua ns. 46 a 52; Prensa de algodão de Jonh H. Boxwell Nephen & C. á mesma rua n. 9; Fundição a vapor do Barão de Suassuna á mesma rua ns. 100 a 104; Fabrica de sabão de Fonseca Irmãos & C., á mesma rua n. 103; Officina da Companhia Pernambucana de Navegação no caes da Companhia n. 32; Fabrica de biscoitos de Luiz da Fonseca Oliveira & C., á rua do Areial ns. 1 a 7 e Officina Mechanica da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco á rua do Barão do Triumpho n. 2; devendo os proprietarios de ditas officinas e fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de abril de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico aos senhores machinistas que no dia 15 do corrente terminará improrogavelmente o prazo da inscripção para os proximos exames, a qual só se tornará effectiva pelo pagamento dos devidos emolumentos e assignatura do respectivo nome no livro competente.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de abril de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho, reunindo-se hoje em sessão especial, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro da 1892, e mais instrucções em vigor, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento, designou as localidades em que devem funccionar as mesmas, assim como procedeu a eleição das respectivas mesas, sendo o resultado o seguinte:

1.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, sala em que funcciona o Concelho.
Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.º e 2.º da Sé e do Rio Doce.

Membros

Manoel Joaquim Botêlho.
Themistocles Joaquim Madeira.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti.

Supplentes

Amaro Falcão Torres Gallindo.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
José Alves de Mello.

2.ª SECÇÃO

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe.
Districto policial de Beberibe.

Membros

Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Donato Pereira Rocha.
Eustaquio Glicerio da Silva.
José Antonio Diniz.

Supplentes

José Antonio da Cruz.
Arthur de Moraes Soares.
Antonio Agricio da Costa Gomes.

3.ª SECÇÃO

Paulista, casa do tenente-coronel Custodio Pessôa.
1.º districto de Maranguape e parte do 2.º até a estrada de rodagem.

Membros

Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Primo Feliciano de Senna Salles.
Estevão Alves de Faria.
Sebastião Gomes dos Santos.

Supplentes

Antonio Francisco Ambrozio.
José Affonso de Menezes Lyra.
Julio de Souza Rodrigues.

4.ª SECÇÃO

Rua do Commercio de Paulista n. 2.
Parte do 2.º districto policial, não comprehendido na 3.ª secção.

Membros

Manoel Dias Tolêdo.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Bemvenuto Correia Cabral.
Candido Cavalcanti.

Supplentes

Francisco Campello de Oliveira.
Eloy Lopes Ferreire.
Francisco Tolentino.

E para constar mandei affixar o presente no logar do costume e publicar pela imprensa.
Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de abril de 1902.
Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da Secretaria o escrevi.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral de hygiene são convidados os srs. proprietarios abaixo declarados a comparecerem nesta Secretaria, dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de receberem as competentes guias para pagamento das multas que lhes foram impostas de accôrdo com o art. 39 do Regulamento de Hygiene, sob pena de serem ditas multas cobradas executivamente, conforme o disposto no art. 37 n. 11 do mesmo regulamento:
Proprietario do predio n. 43 á rua de S. Francisco.
Dito idem n. 11 á rua de S. João.
Dito idem n. 25 á rua do Rosario da Bôa-Vista.
Dito idem n. 49 á rua do Hospicio.
Dito idem n. 4 á rua do Hospicio.
Dito idem n. 24 á rua Gervasio Pires.
Dito idem n. 75 á rua Gervasio Pires.
Dito idem 171 á rua da Concordia.
Dito idem n. 99 á rua Gervasio Pires.
Dito idem n. 128 á rua Coronel Suassuna.
Dito idem n. 136 á rua Coronel Suassuna.
Dito idem n. 46 á rua das Trincheiras.
Dito idem n. 7 á rua Dias Cardoso.
Dito idem n. 7 á rua do Alecrim.
Dito idem n. 31 á rua do Jardim.
Dito idem n. 23 á rua da Gloria.
Dito idem n. 62 á rua das Aguas Verdes.
Dito idem n. 28 á rua Estreita do Rosario.
Dito idem n. 8 á rua do Cotovello.
Dito idem n. 28 á rua da Matriz da Bôa-Vista.
Dito idem n. 43 á rua do Jardim.
Dito idem n. 23 bêco do Lobato.
Dito idem n. 2 á rua da Victoria.
Dito idem n. 20 á rua das Cruzes.
Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de abril de 1902.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Varzea, relativo ao exercicio de 1898 á 1899, abaixo mencionados, que de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.
Recife, 18 de Março de 1902.
O Procurador dos Feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Agostinho José do Rosarinho, Barreiros n. 47	8$250
Agostinho dos Reis Gonçalves, rua de S. João n. 44	16$500
Albino da Silva Leal, rua de S. Francisco de Paula	140$000
Alfredo Diamantino Torres Bandeira, rua das Larangeiras n. 8	70$000
Anna Maria da Conceição, estrada para o Cemiterio 44, Ilha 29	41$250
Anna Rita Monteiro Borges, Estrada Nova n. 250	13$250
Anna da Silva Couto, Largo da Matriz n. 14	82$500
Antonia Francisca Correia Freire, rua do Sol, n. 46	33$000
Antonia Alves Monteiro, Estrada Nova ns. 226, 159 e 228	90$750
Antonio José Luiz da Silva, Praça do Sol n. 6	33$000
Antonio dos Santos Mario, Estrada Nova n. 248	18$800
Antonia Lins, rua das Barreiras n. 45	16$500
Antonio Francisco dos Prazeres, Estrada Nova n. 254	16$500
Balbina Francisca de Lima, rua das Larangeiras n. 25	6$600
Bibiana Martiniana da Conceição, rua das Larangeiras n. 14	6$600
Candida Maria de Miranda, rua de S. Francisco de Paula n. 16	13$750
Claudina Maria da Conceição, Estrada Nova n. 258	8$250
Claudina Rodrigues Campello, Estrada do Cemiterio n. 22	16$500
Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, Barbalho n. 2	27$500
Donaria Maria da Conceição, Caxangá n. 32	33$000
Emilia Francisca dos Prazeres, rua da União n. 15	33$000
Emilia Izabel Campello, Ambolé s/n	16$500
Filhos de José Alves Rodrigues, rua de S. João n. 29	55$000
Florentino Rodrigues Campello, rua de S. João ns. 36 e 38, estrada para o Cemiterio n. 26	107$250
Francisco Altino C. Araujo, Ilha ns. 31, 35 e 37	24$750
Francisco Bezerra de Lima, rua da União n. 19	33$000
Francisco Gonçalves Torres, rua do Brum n. 25, Malhada n. 3	33$000
Francisco de Hollanda Carvalcante, Estrada Nova n. 148	41$250
Francisco Joaquim Ribeiro, Estrada Nova n. 230	55$000
Francisco José Januario, Caxangá n. 2	19$800
Francisco de Paula C. Araujo, Ilha ns. 27, 41, 43 e 45	56$100
Francisco de Paula Ferreira, rua de S. João n. 33	8$250
Francisco Pereira de Lyra, rua do Brum n. 10	27$500
Francisco Pereira da Silva, rua de S. Francisco de Paula n 15	16$500
Francisco Quintiliano C. Fontes, Estrada Nova n. 127	11$550
Francisca, Maria, Rita, Beatriz e Victoria, rua do Sol n. 10	49$500
Galdino dos Santos N. Olivera, rua do Barbalho n. 1	70$000
Geraldo, rua da União n. 17	33$000
Heliodora Maria Thereza dos Santos, estrada para o Cemiterio n. 20	16$500
Heraclito Ferreira da Hora, rua das Larangeiras n. 16	6$600
Herdeiros de Francisco Antonio Porfirio, rua de S. João n. 16	16$500
Herdeiros de João Pereira Cynelo, rua das Larangeiras n. 13	6$600
Herdeiros de Manoel de Carvalho Paes de Andrade e outros, rua de João n. 22	41$250
Honorio Rodrigues Baracho, estrada para o Cemiterio n. 18	16$500
Hortencio Perigrino da Silva, rua de S. Francisco de Paulo, n. 24	140$000
Ignacio Alves Monteiro Junior, estrada para o Barbalho ns. 24 e 26	37$950
Ignacio Gonçalves da Paixão, Estrada Nova n. 151	11$550
Ignacio Veridiano Campello, rua das Barreiras n. 20	16$500
Ignez Pereira da Costa, Estrada Nova n. 155	13$200
Irmandade de S. Francisco de Paula, rua de S. Francisco de Paula n. 40	82$500
Joanna Emiliana Sores Rocha, rua das Barreiras n. 33	16$500
João Baptista Ferreira, Ilha n. 17	13$200
João Baptista do Rosarinho, rua das Barreiras n. 49	82$500
João Cancio de Lacerda, rua do Bongy n. 21	$990
João Fernandes da Paixão, rua do Ambolê n. 19	16$500
João Francisco dos Prazeres, Estrada Nova n. 256	16$500
João José de Oliveira, rua da Estrada Nova n. 143	8$250
João Manoel de Oliveira, rua das Barreiras ns. 23, 25, 27 e 29	33$000
João Manoel de Oliveira, rua das Barreiras n. 22	33$000
João Ramos, rua S. João n. 34	96$250
João dos Santos Fragoso, rua S. João n. 4	33$000
Joaquim Campello, Estrada Nova n. 220	9$900
Joaquim Gabriel da Silva, Estrada Nova n. 129	13$200
Joaquim Luiz da Silva, rua da União n. 18	16$500
Joaquim Marianno dos Santos, estrada para o Cemiterio n. 2 e 4	33$000
Joaquim Pereira da Silva, rua S. Francisco de Paula, n. 60	34$375
José Amancio das Dores, Estrada Nova n. 139	8$250
José Anastacio Francisco da Costa, Pateo do Sol n. 4	33$000
José Emiliano Moreira, estrada para o Cemiterio	16$500
José Espirito Santo Silva, rua das Larangeiras n. 15	6$600
José Marianno C. da Cunha, rua Barbalho n. 14	82$500
José Monteiro Borges, Estrada Nova n. 137	11$550
Josepha Maria de Jesus, estrada para o Cemiterio n. 32	24$750
Jovino Bandeira, Estrada Nova n. 216	24$750
José Antonio de Castro Nunes, rua do Brum n. 17	8$250
José Maria Pontes, Pateo do Sol n. 8	27$500
Jacques Bonefont, Estrada Nova n. 171 A	33$000
Severiano Rodrigues Barracho estrada para o Cemiterio n. 52	16$500
Leopoldino C. de Souza Moraes, Estrada Nova n. 105	49$500
Lourenço Borges, Ilha n. 13	16$500
Luiza Maria da Conceição, Barreiras ns. 24, 26 e 28	24$750
Luiza Maria da Conceição, Estrada Nova n. 119	13$200
Manoel Apolonio da Silva, Estrada Nsva n. 107	9$900
Manoel Dionisio Gomes do Rego, Ambolê n. 50	33$000
Manoel Emiliano da Costa Ramos, Estrada Nova n. 183	16$500
Manoel Flaviano V. Pessôa, Bongy	11$550
Manoel Francisco da Silva, Barreiras, n. 53	8$250
Manoel José da Costa, Ilha 7 e 9	33$000
Manoel Luiz da Silva, Ilha n. 33	8$250
Manoel Olympio Ferreira, Bom Gosto ns. 4, 14, S. João n. 9	103$125
Manoel dos Passos de Sant'Anna, estrada para o Cemiterio n. 38	16$500
Manoel Pontes, Bongy n. 1	9$900
Manoel Severino Pereira da Costa, Ambolê s/n	49$500
Manoel Verissimo, Bom Gosto n. 26	16$500
Margarida, estrada para o Cemiterio n. 54	16$500
Margarida A. Ferreira Marques rua S. Francisco de Paula n. 8	55$000
Margarida J. Ferreira Machado, rua S. Francisco de Paula ns. 32 e 34	111$250
Maria Augusta de Barros e outros, Ambolê n. 58	49$500
Maria Clementina da Silva Medeiros, rua S. Francisco de Paula n. 60	34$375
Maria da Costa, rua da União n. 16	16$500
Maria das Dores C. das Neves, Estrada Nova n. 145	9$900
Maria Fortunata dos Anjos, Ambolê n. 36	33$000
Maria de Jesus Pereira, Estrada Nova n. 135	13$200
Martiniana Francisca Rodrigues Barracho, Estrada Nova, ns 179 e 181	74$250
Paulina Maria das Dores, Ilha n. 15	13$200
Pedro Bezerra Guedes, Barreiras n. 3	16$500
Pedro José, Barreiras n. 15	4$125
Pedro dos Santos Neves, Estrada Nova n. 224	19$800
Pompilio Lopes de Campello, Bongy n. 7	13$200
Roque Antonio Correia, Ambolê n. 48	16$500
Secundino Carneiro de Lacerda Bongy n. 17	9$900
Tertuliano C. de Moraes Carvalho, Estrada Nova n. 149	18$800
Theodolindo Alipio M. Saldanha, rua do Brum n. 8	275$000
Theophilo, rua das Larangeiras n. 39	24$750
Thereza Pontes, Estrada Nova n. 218	19$800
Thomé Baptista Carneiro, Barbalho n. 32	33$000
Tito Francisco de Mello, Barreiras n. 35	16$500
Zeferino Rodrigues Campello estrada do Cemiterio n. 10	8$250

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regularmente na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.
Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.
José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife e de accôrdo com as disposições dos arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam intimados todos os proprietarios de predios nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e São José, a, dentro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, concertar os respectivos passeios que estiverem estragados, ou fazer novos nos logares onde não houver, devendo entenderem-se n'esta directoria, quanto ao nivelamento a dar aos mesmos.
Findo este prazo, serão as obras feitas pela Prefeitnra e por conta dos respectivos proprietarios.
Directoria das Obras Publicas Municipaes, 31 de março de 1902.
O Director,
Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 16 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de J. Paiva Ferreira que estava marcada para hoje 9 do corrente.
Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de abril de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Prefeitura Municipal de Olinda

De ordem do sr. prefeito faço publico para conhecimento dos srs. interessados que, em virtude da lei municipal n. 144, ficam intimados todos os proprietarios de predios existentes n'este municipio, a mandarem caiar, pintar e proceder ao saneamento de seus predios e quintaes, dentro do prazo de oito dias a contar d'esta data e que findo este prazo será o serviço executado por esta prefeitura, por conta dos respectivos proprietarios.
Secretaria, 4 de abril de 1902.
O secretario,
Manoel Severiano das Mercês.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1899 e 1900, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta Procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.
Recife, 15 de Março de 1902.
O procurador dos Feitos.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Alvaro Francisco Martins, (parte), rua do Bom Jesus n. 63	112$062
Antonio Fernandes Teixeira, travessa do Chaco ns. 1 e 3 Pharol, 4 e 6 Guararapes n. 52	298$180
Antonio Moreira Reis, rua dos Guararapes 49	23$100
Antonio P. Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	24$750
Antonio Pereira Simões 1/3 parte, rua do Commercio n. 36	45$832
Arthur Candido das N. Fernandes, rua Marquez de Olinda n. 66	3$300
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 32	37$531
Banco do Recife, rua do Bom Jesus n. 32	165$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	19$800
Francisco José dos Passos Guimarães, rua do Bom Jesus n. 64	247$500
Henriques Bernardes de Oliveira, rua do Amorim	137$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração n. 57, Areal 20, São Jorge 92	180$125
Henriqueta F. Lopes, rua da Restauração ns. 1 e 3	304$150
Herculano José Rodrigues Pinheiro, rua de S. Jorge ns. 14 e 125	90$268
Herdeiro de Francisco de Paula C. Araujo, rua do Vigario Tenorio n. 4	137$500
Herdeiros de Francisco T. de Lima (parte), rua do Amorim n. 13	68$087
Herdeiros de Manoel A. Chalaça, rua visconde de Itaparica ns. 32 e 47	28$969
Jeronyma José Ferreira, ruas de S. Jorge n. 137, e Guararapes 73	87$037
João Martins da Silva, rua do Pharol n. 12	27$500
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge ns. 22 e 56	78$287
Dr. Joaquim Elias de M. Carvalho, rua de S. Jorge n. 115	62$287
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	137$302
Dr. José Antonio Pinho Borges, ruas de Restauração ns. 14 e 16, visconde de Itaparica 13 A	106$287
José Dativo dos P. Bastos, Tuyuty n. 7	45$787
José Eustaquio Ferreira Jacobina, rua do Bom Jesus n. 42	223$093
José Gonçalves, (1/3) C. do Apollo	95$012
José Joaquim da Silva Quental ruas dos Guararapes ns. 39 e São Jorge 32	49$911
José Maria P. Chalaça, (parte) rua visconde de Itaparica ns. 47 e 32	48$455
Ladislau José Ferreira, (parte) rua de S. Jorge n. 137	57$750
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	108$075
Manoel Ferreira Bartholo Junior, rua do Bom Jesus ns. 4 e 15	517$000
Manoel Francisco de Barros Rego (dr.) rua do Pharol n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, C. do Apollo n. 63	95$012
Maria America C. Pereira, rua de S. Jorge ns. 27, Pharol 38	63$937
Maria da Annunciação e M. Leal, rua dos Guararapes n. 47	9$900
Maria M[illegible] de Azevedo, rua Maris e Barros n. 14	39$395
Maria Mequelina Sampaio, rua do Commercio n. 6	343$750
Maria Theodoria Assumpção, rua dr. José Martins n. 7	16$500
Maria Umbelina de Castro (parte) rua visconde de Itaparica n. 42	88$250
Marianno Gonçalves, (1/3) C. Apollo n. 6[illegible]	95$012
Martina 1/3, rua de São José n. 31	19$250
Maria H. Martins 1/3, rua do Bom Jesus n. 63	112$062
Vicencia Maria C. Cezar, rua de S. Jorge n. 137	28$875
Vicente Ferreira Neponomuceno, becco da Pindoba n. 4	24$570
Vicente T. de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	45$787
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	12$3[illegible]7

COMMERCIO

DIA 11

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 13/16 fazendo-se a cobrança de saques á mesma taxa.
Após as noticias do Rio os bancos offereciam 11 27/32, subindo depois o banco do Recife a 11 7/8 para a primeira mala fechando a 11 7/8 no Banco do Recife e 11 27/32 nos demais bancos.
Em papel particular e bancario repassado houve negocio a 11 15/16.

BOLSA

Cotação official

Apolices do Estado (Usinas) do valor de 1:000$000 e juros de 7 % ao anno a 700$000 com juros de 9 mezes.
Algodão do sertão com inspecção 10.300 os 15 kilos de 1.ª sorte.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 27/32 e 11 7/8 d. por mil réis do Banco.
Idem idem á vista 11 3/4 d. por mil reis do Banco.
Idem idem idem a 90 11 29/32, 11 15/16 e 11 31/32 d. por mil réis particular.
Na bolsa venderam-se:
13 Apolices do Estado (Usinas) de 1:000$

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:500 a 3:200
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2:100 a 2:700
Somenos	1:600 a 1:700
Mascavados	1:300
Brutos seccos	1:200 a 1:300
Brutos melados	1:100 a 1:200
Retames por 15 kilos	1:000
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Cota-se a 10$200 mattas e 10$300 sertão.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	750
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2:500
Borracha—de 1:500	a	2:000

Milho—de Penedo 130 reis.
Feijão mulatinho—16:000 nominal.
Farinha de mandioca — ultima venda 3:000

Couros

Couros espichados—a 1000.
Couros salgados seccos—a 1000
Couros verdes—a 580 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 9 DE ABRIL DE 1902

Para o interior

Não houve.

Para o interior

No paquete nacional *Itaitra*, para Porto Alegre carregaram:
Pereira Pinto e comp., 10 pipas com 5000 litros de aguardente.
M. M. da Nova, 50 saccos com 3900 kilos de algodão em rama
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Loyo e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Guajará*, para Santos carregaram:
Pereira Pinto e comp., 10 pipas com 5300 litros de alcool
Amorim Fernandes e comp., 81 saccos com 4860 kilos de assucar branco e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
Neesen e comp., 300 fardos com 44029 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Bragança*, para o Pará carregou:
João de Aquino Fonseca, 2255 caixas com 24805 kilos de sabão.
No paquete nacional *Fortaleza*, para Paranaguá carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Jaboatão*, para o Ceará carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.
No patacho *Santissimo Rosario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Pereira Pinto e comp., 15 pipas com 7050 litros de aguardente e 6000 côcos, fructas, a granel.
No hiate *Arthur*, para a Amarração carregaram:
Tavares Lapa e comp., 50 caixas com 650 kilos de sabão 20 ancoras e 5 barris com 1200 litros de vinagre, 15 ancoras e 8 barris com 1240 litros de vinho de fructas, 5 caixas com 60 litros de genebra e 1 caixa com calçados.
Soares Irmãos, 1 caixa com 38 kilos de doce, 15 caixas com 480 litros de cerveja.
Para a Parnahyba carregaram:
José Pinto Lapa, 100 barris com 5500 litros de aguardente e 20 barris com 1700 litros de alcool.
Fonseca Irmãos e comp, 200 caixas com 2600 kilos de sabão.
No hiate *Victoria*, para Aracaty carregou:
Celso Clementino, 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Mario*, para Mossoró carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.
Para Macáu carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 120 caixas com 2640 kilos de sabão.
Para Natal carregaram:
L. Ferreira e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba, carregaram:
Lemos e comp., 45 barris com 2000 litros de vinagre e 4 barris com 32 litros de vinho de canna.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió carregaram:
Fonseca Irmãos e comp, 150 caixas com 2850 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

New-York, paquete inglez *Wordsworth*, entrado em 4 e consignado a Julius von Sohsten.
Amostras, 4 volumes a Americo Menezes e comp
Drogas, 5 volumes a Guimarães Braga e comp, 4 a H. Rouquayrol, 7 a João da Silva Faria.
Syfons, 4 caixas a Herdeiros Bowman.
Tecidos, 11 caixas a Muller e comp.

Liverpool e escala, paquete inglez *Mira*, entrado em 8 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Agua mineral, 50 caixas a Joaquim F. de Carvalho e comp.
Argila, 2 barricas a Companhia I. Pernambucana.
Arcos de ferro, 133 feixes a Neesen & C
Armações para sellins, 2 caixas á ordem.
Araruta, 1 caixa a Lopes Alheiro e comp.
Bonet, 1 caixa a Raphael Dias.
Barras de ferro, 71 feixes e 40 barras a Brazil Street Railway Company, 50 barras a Estrada de ferro Central, 50 feixes a Albino Silva e comp.
Canella, 2 caixas a Lopes Alheiro e comp.
Carvão, 2.030 toneladas e 13 quintaes a Western Brazil Company.
Chapéos, 2 caixas a Raphael Dias.
Carboreto de soda, 50 barricas á ordem.
Couros, 1 caixa a J. H, Boxwell Nephew e comp.
Cerveja, 28 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 6 á ordem.
Copos de crystal, 1 caixa á ordem.
Chlorato de soda. 1 caixa á ordem.
Cabos, 10 volumes a Manoel Joaquim Pessôa.
Espoletas, 6 caixas a Albino Silva & C.
Enxadas, 19 barrica a Alvares de Carvalho e comp, 20 a Albino Silva e comp.
Estopa, 50 fardos a Fabrica de Estopa.
Folhas de flandres, 100 caixas a Alvares de Carvalho e comp.
Ferragens, 6 volumes a J. de Aquino Fonseca, 34 a Albino Silva e comp, 2 a Araujo e Irmãos, 7 a Miranda Souza e comp, 29 a Herdeiros Bowman, 16 a Estrade de ferro Central, 25 a Western of Brazil Company.
Folhas de zinco, 10 caixas a J. Aquino Fonseca.
Ginger-ale, 10 caixas á ordem.
Gomma, 76 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.
Glucosine, 5 barricas a Companhia Industrial Pernambucana
Lagostas, 3 caixas a Lopes Alheiro & C.
Livros, 5 caixas a Landelino Rocha.
Linha, 5 caixas a Machine Cottons Limited.
Louça, 8 gigos a José A. Veiga e comp.
Mercadorias, 2 volumes a Western Telegraph, 3 a Braz Silva e comp, 1 a João Fonte, 40 a Nunes de Fonseca e comp.
Machinismos, 2 caixas a Companhia Fiação e Tecidos.
Machinas de costura e ferragens, 9 volumes a Fabrica de Estopa.
Masaice, 2 barricas e Dona Loyolo.
Penna de aço, 1 caixa a J. W. de Medeiros e comp.
Presuntos, 5 caixas a E. Kauffman, 3 a Lopes Alheiro e comp,
Salmão, 5 caixas a Lopes Alheiro & C.
Sal refinado, 25 caixas aos mesmos.
Soda caustica. 100 tambores á ordem.
Tecidos, 16 volumes á ordem, 1 a Octaviano Bandeira, 1 a A. Bockman, 15 a Alves de Britto e comp. 5 a Andrade Lopes e comp, 2 ao Padre Florentino, 2 a Machado & Pereira, 1 a Rodrigo Carvalho & C.
Toucinho, 1 caixa a E. Kauffmann, 1 a Lopes Alheiro e comp.
Vidros e outros artigos, 16 volumes a Manoel Collaço e comp.
Whysky, 1 caixa Domingo A. H. Diges.
Azeite, 50 caixas a Amorim Ferraz & C, 40 a Soares & Irmãos.
Alfazema, 2 sacaos a Soares & Irmãos.
Batatas, 70 caixas a Lemos e comp, 64 a J. F. de Almeida, 60 a Joaquim F. de Carvalho e comp, 25 a Rodrigues & Machado, 320 a Amorim Ferraz e comp.
Cevada, 15 barricas a João F. de Almeida
Cebolas, 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 25 a Soares & Irmãos e comp, 50 a João F. de Almeida, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 60 a Amorim Ferraz e comp, 45 a E. Guedes & Duarte, 25 a J. G. da Costa.
Ervadoce, 2 caixas a Soares & Irmãos.
Feijão, 10 saccos a E. Guedes e Duarte.
Palitos, 4 caixas a Soares e Irmãos.
Vinagre, 10 barris aos mesmos.
Vinho, 10 pipas e 200 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 300 barris a Amorim Ferraz e comp, 60 a Loureiro Barbosa e comp, 30 a Lemos e comp, 10 a Rodrigues & Machado, 10 á ordem, 30 a Abrantes e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 10	422.375$561
Idem do dia 11	46.895$296
	469.270$857

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 10.	100.428$376
Dia 11:	
Diversos impostos	2.158$372
Exportação	7.382$239
	109.968$987

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 10	36:249$011
Idem do dia 11	1:727$785
	37:976$796

CAIXA ECONOMICA

Mez de Abril

Dia 11:	
Entrada de depositos	39.450$000
Sahida idem, idem	13:838$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	25 612$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Abril

Rendimentos do dia 1 a 9	29:052$230
Idem dos dias 10	1:308$628
	30.360$858

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 10 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	400
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600	a	1:400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2:000	a	1:800

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.
Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

AVISOS MARITIMOS

Dia 11

ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *Brazil*, de 1999 toneladas, commandante A. Ferreira da Silva, equipagem 69, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp. trazendo como passageiros de
MANÁOS—Bernardino Souza, Euclides Silva, Maria Silva e 1 filho, Othilia Alencar.
PARÁ—Francisco Esteves, Rodrigues Esteves, João Crió, Alfredo Reis, Paulina Mendes, Manoel Silveira.
CEARÁ—Cesario Silva, Francisco Cordeiro, Joaquim Ribeiro, José de Souza, Antonio Martins, João da Silva, R. J. da Silva, Honorio Paulo, Manoel Firmino, Domingos Netto.
NATAL—Idalina Araujo, Joaquina Idalina
PARAHYBA—Paschoal Martinell, Antonio Martins, Eleuterio Rodrigues, Dalilla Alencar, padre Alberto Pequeno, dr. José Elias e Firmino Faria.
Rio de Janeiro, 6 dias, paquete nacional *Itaqui*, de 513 toneladas, commandante P. W. Callaghan, equipagem 28, carga varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Barbados, lúgar italiana *Palmira G* commandante J B Tossino, em lastro.
Jamaica, barca norueguense *Solid*, commandante Christian, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Itaqui, do sul hoje.
Tyne, do sul hoje.
Chili, do sul amanhã.
Pernambuco, da Europa a 14.
Itauna, do sul a 14
Oropesa, da Europa a 19.
Magdalena, do sul a 20.
Nile, da Europa a 24.
Iberia, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Camocim e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, amanhã ás 12 horas.
Southampton e escala *Tyne*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 15 ás 4 horas.
Valparaizo e esc. *Oropesa*, a 19 ás 12 horas.
Southampton e escala *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e escala, *Nile*, a 24 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 26 ás 12 horas.